

ESCOLA SUPERIOR DO COOPERATIVISMO - ESCOOP

Recredenciada pela Portaria MEC nº 801, de 16 de agosto de 2018

**3º Relatório Parcial -
e Relatório Integral – fechamento do ciclo 2021-2023**

Porto Alegre

Março/2024



Avenida Berlim, 409 - São Geraldo - Porto Alegre/RS

CEP: 90240 - 581 ☎ (51) 3222 5500

✉ relacionamento@escoop.edu.br

🌐 escoop.edu.br ▶ [escoop](https://www.youtube.com/channel/UC...)

📘 [escooprs](https://www.facebook.com/escooprs) 📞 (51) 98914 0206

📷 [escoop_escolasuperior](https://www.instagram.com/escoop_escolasuperior)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Comissão Própria de Avaliação da ESCOOP	12
2 METODOLOGIA PARA COLETA DE DADOS	14
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	14
Eixo 5: Infraestrutura Física	17
3 RELATÓRIO PARCIAL 2021	18
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	18
3.1.1 Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	18
3.1.2 Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.....	22
3.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	24
3.2.1: Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	24
4 RELATÓRIO PARCIAL 2022	25
4.1 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	25
4.1.1 Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativos, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	25
4.1.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.....	31

4.1.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.....	34
5 RELATÓRIO PARCIAL 2023	35
5.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	35
5.1.1 Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....	35
Ensino:	35
Pesquisa:	38
Pós-graduação:	47
Extensão:	55
5.1.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	61
Comunicação Interna:.....	62
Comunicação Externa:.....	69
5.1.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos.....	71
5.2 Eixo 5: Infraestrutura Física	87
5.2.1 Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	87
Grupo Docentes	87
Grupo Discentes:	94
Grupo Técnicos Administrativos:.....	101
6 SUGESTÕES CPA EIXOS PESQUISADOS 2023.....	105
6.1 Sugestões CPA Eixo 3: Políticas Acadêmicas	105

6.1.1 Sugestões CPA Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	105
6.1.2 Sugestões CPA Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	106
6.1.3 Sugestões CPA Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos ...	108
6.2 Sugestões CPA Eixo 5: Infraestrutura Física	110
6.2.1 Sugestões CPA Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	110
7 BALANÇO CRÍTICO CICLO 2021-2023.....	112
REFERÊNCIAS	121

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Disposição do Regulamento do Programa de Apoio à Pesquisa e Inovação da Escola Superior do Cooperativismo	41
Figura 2: Disposição do Edital de Submissão de Propostas de Projeto de Pesquisa para a Escola Superior do Cooperativismo	42
Figura 3: Perfil do Instagram da ESCOOP	43
Figura 4: Percepções dos docentes referentes as ações voltadas a pesquisa	46
Figura 5: Percepções dos discentes da pós-graduação sobre a ESCOOP como instituição de pesquisa em cooperativismo	46
Figura 6: Percepção dos discentes sobre a Coordenação da Pós-Graduação	49
Figura 7: Percepção dos discentes sobre a contribuição das disciplinas para a atuação prática na cooperativa.....	50
Figura 8: Percepção dos discentes sobre a coerência entre as disciplinas e o objetivo geral da pós-graduação.....	50
Figura 9: Percepção dos discentes sobre o seguimento dos planos pedagógicos pelos professores	50
Figura 10: Percepção dos discentes sobre a adequação da carga horária das disciplinas	51
Figura 11: Percepção dos discentes sobre a adequação das avaliações das disciplinas	51
Figura 12: Percepção dos discentes sobre o domínio dos professores quanto ao conteúdo.....	52
Figura 13: Percepção dos discentes sobre a atualização docente referente a temática abordada nas disciplinas.....	52
Figura 14: Percepção dos discentes sobre a viabilização da aprendizagem por meio dos procedimentos e metodologias utilizados pelos professores	53
Figura 15: Percepção dos discentes sobre a viabilização da aprendizagem por meio dos procedimentos e metodologias utilizados pelos professores	53

Figura 16: Percepção dos discentes sobre a coerência entre as atividades complementares e a recuperação das disciplinas	54
Figura 17: Percepção dos discentes sobre a postura dos docentes durante a disciplina.....	54
Figura 18: Percepções dos docentes referentes as ações voltadas a extensão	59
Figura 19: Percepção sobre a ESCOOP como instituição que gera soluções inovadoras para o cooperativismo	59
Figura 20: Percepção dos docentes sobre o relacionamento com a diretoria da ESCOOP	63
Figura 21: Percepção dos discentes de graduação sobre o relacionamento com a diretoria da ESCOOP.....	64
Figura 22: Percepção dos docentes sobre o relacionamento com a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão da ESCOOP.....	64
Figura 23: Percepção dos discentes de graduação sobre o relacionamento com a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão da ESCOOP.....	65
Figura 24: Percepção dos docentes sobre o relacionamento com a Coordenação de Graduação da ESCOOP	66
Figura 25: Percepção dos discentes de graduação sobre o relacionamento com a Coordenação de Graduação da ESCOOP.....	67
Figura 26: Percepção dos técnicos administrativos sobre a comunicação interna da ESCOOP	67
Figura 27: Percepção dos técnicos administrativos sobre o relacionamento com as chefias da ESCOOP.....	68
Figura 28: Percepção dos discentes de pós-graduação sobre a comunicação da ESCOOP	68
Figura 29: Página da ouvidoria no site da ESCOOP	70
Figura 30: Página do NAP no site da ESCOOP	72
Figura 31: Página do NAP no site da ESCOOP:.....	73
Figura 32: Página de Bolsas de Estudos no site da ESCOOP	76
Figura 33: Página de Bolsas de Estudos no site da ESCOOP	76

Figura 34: Atuação profissional egressos graduação ESCOOP	79
Figura 35: Atuação profissional egressos graduação ESCOOP após formados.....	80
Figura 36: Cargo atual exercido pelos egressos da graduação da ESCOOP	81
Figura 37: Avaliação dos egressos sobre a qualificação profissional recebida na ESCOOP ...	82
Figura 38: Áreas de interesse para a realização da pós-graduação dos egressos da ESCOOP	82
Figura 39: Interesse dos egressos em participar de atividades na ESCOOP	83
Figura 40: Temas sugeridos pelos egressos para seminários, encontros ou workshops realizados na ESCOOP	83
Figura 41: Indicador de recebimento de informações da ESCOOP	84
Figura 42: Meios de comunicação pelos quais egressos afirmam receber informações da ESCOOP	85
Figura 43: Percepção dos docentes sobre a adequação, atualização e conservação do espaço físico da ESCOOP	88
Figura 44: Percepção dos docentes sobre biblioteca da ESCOOP	89
Figura 45: Percepção dos docentes sobre o Portal do Professor	89
Figura 46: Percepção dos docentes sobre as salas de aula da ESCOOP	90
Figura 47: Percepção dos docentes sobre as salas de convivência da ESCOOP.....	91
Figura 48: Percepção dos docentes sobre o serviço de secretaria acadêmica da ESCOOP	91
Figura 49: Percepção dos docentes sobre o serviço de secretaria administrativa da ESCOOP	92
Figura 50: Percepção dos docentes sobre o serviço de suporte de TI da ESCOOP	92
Figura 51: Percepção dos discentes sobre a qualidade da ESCOOP no que se refere a adequação, atualização e conservação.....	95
Figura 52: Percepção dos discentes sobre a biblioteca da ESCOOP.....	96
Figura 53: Percepção dos discentes sobre o Portal do Aluno da ESCOOP.....	96
Figura 54: Percepção dos discentes sobre as salas de aula da ESCOOP.....	97
Figura 55: Percepção dos discentes sobre a sala de convivência da ESCOOP	98
Figura 56: Percepção dos discentes sobre o serviço de secretaria acadêmica da ESCOOP.....	98

Figura 57: Percepção dos discentes de pós-graduação sobre o serviço de secretaria acadêmica da ESCOOP	99
Figura 58: Percepção dos discentes sobre o serviço de secretaria administrativa da ESCOOP	99
Figura 59: Percepção dos discentes de pós-graduação sobre o serviço de secretaria administrativa da ESCOOP	100
Figura 60: Percepção dos discentes sobre o serviço do suporte de TI da ESCOOP	100
Figura 61: Percepção dos discentes de pós-graduação sobre o Moodle da ESCOOP.....	101
Figura 62: Percepção dos técnicos administrativos sobre a qualidade da ESCOOP no que se refere a adequação, atualização e conservação.....	102
Figura 63: Percepção dos técnicos administrativos sobre o reconhecimento dos trabalhos realizados na ESCOOP	103
Figura 64: Percepção dos técnicos administrativos sobre o número de colaboradores na ESCOOP.....	103
Figura 65: Percepção dos técnicos administrativos sobre o acesso a instrumentos e equipamentos necessários à realização do trabalho na ESCOOP.....	103
Figura 66: Percepção dos técnicos administrativos sobre a existência de um sistema de avaliação de desempenho na ESCOOP	104

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Questões avaliativas e instrumentos para coletas de dados Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	14
Quadro 2: Questões avaliativas e instrumentos para coletas de dados Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	17
Quadro 3: Análise sobre oferta de cursos de Pós-graduação e Extensão da Escoop.....	19
Quadro 4: Fragilidades da Escoop, percebidas pelo seu corpo docente e corpo técnico-administrativo	20
Quadro 5: Potencialidades da Escoop, percebidas pelo seu corpo docente e corpo técnico-administrativo	21
Quadro 6: Análise da dinâmica de trabalho da CPA.....	24
Quadro 7: Quadro docente da ESCOOP.....	39
Quadro 8: Objetivo estratégico-Expansão Institucional-Status em 2023.....	112
Quadro 9: Objetivo estratégico-Qualificação Institucional -Status em 2023	113
Quadro 10: Objetivo estratégico- Aperfeiçoamento do Ensino-Status em 2023.....	114
Quadro 11: Objetivo estratégico- Implementação da extensão-Status em 2023	115
Quadro 12: Objetivo estratégico- Desenvolvimento dos Recursos Humanos -Status em 2023	116
Quadro 13: Objetivo estratégico- Atendimento do corpo discente -Status em 2023	116
Quadro 14: Objetivo estratégico-Desenvolvimento social da comunidade-Status em 2023 ..	118

9

1 INTRODUÇÃO

Nome da IES: Escola Superior do Cooperativismo – ESCOOP

Características da IES: Instituição privada sem fins lucrativos – Faculdade

A Escola Superior do Cooperativismo – ESCOOP foi credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 994, de 19 de julho de 2011, assinada pelo Ministro da Educação, Fernando Haddad, que autorizou o funcionamento da primeira Faculdade voltada exclusivamente ao Cooperativismo no Brasil, com publicação no Diário Oficial da União no dia 25 de julho de 2011 e Recredenciada em 2018, pela Portaria MEC nº 801 – D.O.U. de 17/08/2018. A ESCOOP é uma iniciativa do SESCOOP/RS que objetiva formar gestores de cooperativas, buscando qualificar ainda mais as cooperativas do Rio Grande do Sul. Em 2014, obteve o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas pela Portaria SERES/MEC nº 432, de 29 de julho de 2014, publicada no D.O.U. de 31 de julho de 2014, tendo recebido Conceito de Curso 4 da Comissão Avaliadora. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas passou por um processo de renovação do reconhecimento de curso no ano de 2022, tendo recebido nota 5, conforme portaria SERES_MEC Nº 457, de 29 de novembro de 2023. Também em 2023 a instituição passou pelo processo de alteração do nome, sendo agora Escola Superior do Cooperativismo, e não mais Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo.

A missão da ESCOOP “Promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e pesquisa” faz-se presente em todas as atividades institucionais, fortalecendo a Faculdade como um espaço de aprendizagem direcionado tanto ao entendimento como ao atendimento das demandas das cooperativas.

Nos últimos anos, a ESCOOP experimentou uma significativa evolução, impulsionada pela criação e implementação de um novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para o curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, durante os anos de 2020 e 2021, que foi

10

efetivamente aplicado com a turma que ingressou em 2022. Este novo PPC refletiu uma abordagem contemporânea e alinhada com as demandas do mercado de trabalho, incorporando tecnologias emergentes e promovendo uma educação mais dinâmica e interativa. Além disso, houve uma consolidação notável da pós-graduação *lato sensu*, oferecendo programas que atendem às necessidades específicas dos profissionais em diferentes áreas do setor cooperativista.

Paralelamente, a instituição expandiu sua área de atuação para outros Estados, estabelecendo parcerias estratégicas com outras unidades estaduais do Sistema OCB, ofertando cursos de pós-graduação e extensão às cooperativas de Estados como Bahia, Sergipe, Ceará, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal. Esta expansão territorial permitiu uma maior diversidade cultural e uma troca enriquecedora de conhecimentos entre regiões. Além disso, reconhecendo a importância das cooperativas no desenvolvimento regional, a ESCOOP respondeu às demandas dessas organizações através da oferta de cursos de extensão especializados, enquanto colaborava junto ao Sescop Nacional na produção de conteúdos e materiais didáticos para plataformas educativas como o InovaCoop e CapacitaCoop, ambas promovidas pelo Sistema OCB.

Por fim, a reforma do prédio da instituição proporcionará um ambiente mais moderno e adequado às necessidades educacionais contemporâneas, garantindo um espaço propício para o crescimento e aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas.

O presente documento está estruturado da seguinte forma:

A seção de introdução que destaca o compromisso contínuo da instituição em promover a qualidade de ensino e aprimorar constantemente suas práticas. Além disso, apresentamos um panorama geral das atividades desenvolvidas no período avaliado.

A seção 2 trata da metodologia e são detalhados os procedimentos adotados para a coleta, análise e interpretação dos dados obtidos durante o processo de avaliação institucional.

As seções 3 e 4 dispõem um resumo dos relatórios de 2021 e 2022, respectivamente.

A seção 5 consiste no relatório do ano de 2023 em que foram avaliados os eixos 3 – Políticas Acadêmicas e o eixo 5 – Infraestrutura Física. Nesta seção são apresentados e analisados os resultados obtidos a partir da coleta de dados.

A seção 6 consiste nas sugestões de melhorias propostas pela CPA para os eixos 3 e 5, avaliados em 2023.

A seção 7 consta de um balanço crítico do ciclo avaliativo 2021-2023, seguida da seção de Referências utilizadas.

Entende-se que o trabalho realizado está em consonância com o disposto na Nota Técnica DAES/INEP nº 65/2014 e com o Projeto de Autoavaliação Institucional (2018-2020), que tem como objetivo nortear o processo de autoavaliação da ESCOOP, contribuindo para a disseminação de uma cultura de constante avaliação institucional.

1.1 Comissão Própria de Avaliação da ESCOOP

Nome	Segmento
Rejane Inês Kieling (*)	Representante docente 2021-2022
Cinara Neumann Alves*	Representante docente 2023
Natasha Fraga Guerra	Representante discente
Ângela Buchele	Representante Técnico-Administrativo
Hélio Loureiro de Oliveira	Representante da Sociedade Civil Organizada
Andreza Mainardi	Representante Egressos

(*) coordenadora CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da ESCOOP procura trabalhar para atender aos objetivos propostos pelo SINAES, em especial no que se refere à organicidade dos processos avaliativos, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, como a elaboração dos relatórios de autoavaliação que, de acordo com a Nota Técnica

INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, devem ser emitidos em duas versões parciais e uma versão integral.

2 METODOLOGIA PARA COLETA DE DADOS

Na sequência são apresentadas as questões avaliativas que nortearam a elaboração do presente documento, bem como os instrumentos de coleta de dados que foram usados para dar conta de cada eixo analisado durante o ano de 2023.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 1: Questões avaliativas e instrumentos para coletas de dados Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

<i>Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades</i>	
Grupo 1: Ensino	
Questões Avaliativas	Instrumentos para coleta de dados
Verificar como se dá a concepção de currículo e a organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;	Pesquisa documental PPI e PPC do curso superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas.
Analisar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas ao corpo docente e discente.
Analisar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;	Pesquisa documental PPI e PPC do curso superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas. Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas ao corpo docente e discente.
Verificar a existência de práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino, em especial no ambiente de aulas remotas.	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas ao corpo docente e discente.

14

Grupo 2: Pesquisa	
Questões Avaliativas	Instrumentos para coleta de dados
Analisar qual é a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.	Pesquisa documental PDI.
a. Verificar os vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas à coordenação de ensino, pesquisa e extensão.
b. Verificar a existência de políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica);	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas à coordenação de ensino, pesquisa e extensão.
c. Analisar a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas à coordenação de ensino, pesquisa e extensão.
d. Verificar quais são os critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas à coordenação de ensino, pesquisa e extensão.
Grupo 3: Extensão	
Questões Avaliativas	Instrumentos para coleta de dados
Analisar qual é concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional;	Pesquisa documental PDI.
Verificar a articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas à coordenação de ensino, pesquisa e extensão.
Analisar como se dá a participação dos estudantes e demais atores nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas à coordenação de ensino, pesquisa e extensão.

Grupo 4: Pós-Graduação	
Questões Avaliativas	Instrumentos para coleta de dados
Verificar as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	Pesquisa documental PDI.
Verificar a existência de uma política de melhoria da qualidade da pós-graduação	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas à coordenação de ensino, pesquisa e extensão.
Verificar se existe integração entre graduação e pós-graduação	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas à coordenação de ensino, pesquisa e extensão.
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	
Questões Avaliativas	Instrumentos para coleta de dados
Verificar as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas ao responsável pela comunicação institucional.
Verificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas ao responsável pela comunicação institucional.
Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos	
Grupo 1: Estudantes	
Questões Avaliativas	Instrumentos para coleta de dados
Verificar como se dão as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social	Pesquisa documental PPI e PDI.
Verificar como a ESCOOP realiza suas políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil	Pesquisa documental PPI e PDI
Analisar os mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas,	Pesquisa documental PPI e PDI

relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas	
Analisar como a ESCOOP realiza o acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada	Pesquisa documental PDI.
Grupo 2: Egressos	
Questões Avaliativas	Instrumentos para coleta de dados
Verificar como se dá inserção profissional dos egressos	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas aos egressos.
Analisar como é a participação dos egressos na vida da ESCOOP	Pesquisa documental PDI.

Fonte: Elaboração própria.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Quadro 2: Questões avaliativas e instrumentos para coletas de dados Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	
Questões Avaliativas	Instrumentos para coleta de dados
Verificar a adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, plataforma de ensino, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas aos docentes, discentes e equipe administrativa.
Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas aos docentes, discentes e equipe administrativa.
Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras	Envio de questionário via <i>Microsoft Forms</i> com questões semiestruturadas aos docentes, discentes e equipe administrativa.

Fonte: Elaboração própria.

17

3 RELATÓRIO PARCIAL 2021

3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.1.1 Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão, Visão e Valores da ESCOOP

Como consta no relatório parcial do ano de 2021, existe alinhamento entre a Missão, Visão, Valores, Objetivos e Compromissos. Alinhamento que também se estabelece pela ótica de sua concepção curricular, conforme consta no Plano Pedagógico Institucional - PPI:

A tradução curricular que se reverbera pela promoção do pensamento crítico, de modo especial no cooperativismo, compreende que é preciso um currículo que não apenas se interponha junto a estudantes que trabalham, mas junto a trabalhadores que estudam. Trabalhadores com singular experiência nos modos cooperativos de fazer e refletir a vida no trabalho. Portanto, nos é possível assinalar que a concepção curricular cooperativista entende que teoria e prática devem coexistir dentro de uma mesma estrutura formativa, assegurando o desenvolvimento de aprendizagens de significado. (Plano Pedagógico Institucional – PDI 2020-2024, p. 20).

18

O compromisso com o desenvolvimento de uma postura crítica dos alunos da Escoop esteve presente desde sua fundação, com as disciplinas de Vivências. Experiências em visitas técnicas a cooperativas e viagens nacionais e internacionais foram importantes para a construção de um currículo que trabalhe de forma integrada em três direcionamentos percebidos pela CPA: o primeiro é o reconhecimento das necessidades das cooperativas, tanto reveladas em atendimento de suas demandas, como percebidas pela expertise dos acadêmicos da Escoop em pesquisas e trabalhos dentro das cooperativas. Abre-se um novo campo de possibilidades para cursos de curta duração, tanto do tipo *In Company* como os cursos ofertados pela Escoop ou em planejamento próprio dos docentes. O segundo direcionamento se dá pelo alinhamento com as entidades nacionais que trabalham de forma estratégica para fortalecer o movimento

cooperativista. A CPA avalia este alinhamento como demonstração da maturidade institucional que a Escoop vem adquirindo ao longo dos anos e sua postura autoavaliativa permanente. O terceiro direcionamento observado se dá base da formação acadêmica dos alunos pela reestruturação curricular com a inserção da disciplina de Projeto Integrador na graduação. Esta disciplina contempla o anseio demonstrado, tanto por discentes como docentes em avaliações anteriores, por uma formação que una teoria e prática e seja capaz de transcender para uma aprendizagem transdisciplinar.

Análise dos atores envolvidos na dinâmica da Escoop sobre práticas pedagógicas e administrativas realizadas na Escoop durante o ano de 2021 nos cursos de pós-graduação e extensão

Quadro 3: Análise sobre oferta de cursos de Pós-graduação e Extensão da Escoop

Pontos relevantes observados	Grupo pesquisado	Modalidade de ensino
O alcance nacional de alguns cursos.	Corpo Docente	Pós-graduação
A aproximação dos conteúdos em relação a realidade das cooperativas.	Corpo Docente	Pós-graduação
A Escoop poderia ofertar mais cursos de pós-graduação para ramos que precisam ser fomentados, como infraestrutura (dentro deste: habitação), por exemplo.	Corpo Docente	Pós-graduação
Os recursos oferecidos pela Escoop para realização das aulas propiciam diversas possibilidades de interação entre o professor e os participantes dos cursos. No formato assíncrono a Plataforma Moodle possibilita o compartilhamento de conteúdo e atividades. Durante as aulas ao vivo, há o acompanhamento de um monitor, para fornecer suporte em questões operacionais de uso da plataforma atendendo ao professor e à turma.	Corpo Docente	Pós-graduação
A percepção que tenho é que os cursos são vistos pelos estudantes como parte do	Corpo Docente	Pós-graduação

trabalho, e isso é ruim para a construção do conhecimento. Eles trabalham durante as aulas e têm resistência à realização de atividades fora do horário de aula, como leituras e trabalhos, o que prejudica o seu próprio desenvolvimento.		
Bolsa de estudos	Corpo Técnico-Administrativo	Pós-graduação
Curso de curta duração. 3h. Na forma de Workshop	Corpo Docente	Extensão – projeto próprio
Além da temática ser urgente e necessário aos modos de sobrevivência, compreendo que a metodologia adotada e disposição de dias e horários tornou produtiva e positiva a experiência.	Corpo Docente	Extensão – projeto próprio
O ponto alto foi a possibilidade de dividir o curso com colega.	Corpo Docente	Extensão – projeto próprio
Participação de alunos de cidades distantes de Porto Alegre; que, de outra forma, não teriam como participar dos cursos.	Corpo Docente	Extensão – projeto próprio
Penso que o resultado foi positivo, a participação efetiva nas aulas, contribuições, falas, interesse foi bem intensa e representativa frente a quantidade de inscritos e presentes, denotando um real interesse de quem esteve presente.	Corpo Docente	Extensão – projeto próprio

Fonte: Elaboração Própria – Relatório Parcial CPA 2021

20

Registro de fragilidades e potencialidades percebidas pelos atores sobre a Escoop de um modo geral.

Quadro 4: Fragilidades da Escoop, percebidas pelo seu corpo docente e corpo técnico-administrativo

Fragilidades	Grupo pesquisado
Reduzida quantidade de cursos de extensão	Corpo Docente
Maior compreensão sobre as necessidades das cooperativas	Corpo Docente

Reduzido quadro técnico	Corpo Docente
Reduzido número de horas dos professores. Acho que isto dificulta o engajamento.	Corpo Docente
Falta de uma equipe comercial dedicada para dialogar com as cooperativas, entender seus interesses, demandas e oferecer soluções. A ausência de uma equipe comercial dedicada pode ocasionar perdas de oportunidades de a instituição apresentar suas potencialidades e obter mais valorização das cooperativas.	Corpo Docente
Quadro de colaboradores reduzido para a quantidade de trabalho demandada.	Corpo Técnico-Administrativo
Depender da mantenedora	Corpo Técnico-Administrativo

Fonte: Elaboração Própria – Relatório Parcial CPA 2021

Quadro 5: Potencialidades da Escoop, percebidas pelo seu corpo docente e corpo técnico-administrativo

Potencialidades	Grupo pesquisado
Flexibilidade e dinamismo.	Corpo Docente
Personalização com expertise cooperativa, equipe com espírito agregador e com empenho motivacional.	Corpo Docente
Alta qualidade na comunicação e atendimento dos alunos, além da qualidade de conteúdo dos cursos.	Corpo Docente
Nicho de mercado, sendo reconhecida como IES especialista em cooperativismo.	Corpo Docente
Sua gestão transparente. O respeito e cuidado com os funcionários. Remuneração. Visão estratégica e alinhamento com as cooperativas e sistema OCB.	Corpo Docente
A disposição da equipe técnico administrativa, gestores e professores, para realização de um ensino qualificado e com propósito.	Corpo Docente
Visibilidade junto às cooperativas, quadro técnico qualificado e comprometido	Corpo Técnico-Administrativo
Como está tendo uma procura nacional pelos cursos da Escoop, temos possibilidades cada vez maior de cursos, e a possibilidade de graduação EAD que vai atingir público mais distante	Corpo Técnico-Administrativo

Fonte: Elaboração Própria – Relatório Parcial CPA 2021

3.1.2 Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Na ação avaliativa que teve por objetivo verificar como se dá a transferência de conhecimento e importância social das ações da faculdade e seus impactos nas atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional, foram apresentados os dois eventos que fazem parte do calendário acadêmico da Faculdade: Semana Acadêmica e Dia da Consciência Negra e a participação no evento Dia C

Em relação a Semana Acadêmica, é importante ressaltar a atualidade do tema que envolve os 17 ODS. Assim como já ocorreu em outras edições da Semana Acadêmica, as discussões geradas nestes dias, despertam interesse tanto da Faculdade como de participantes que representam as cooperativas, em aprofundar a temática desenvolvendo cursos e/ou com produção científica sobre o tema, gerando desta forma ramificações que paulatinamente vão transferindo conhecimento aos demais elos que compõe o universo cooperativista.

22

No que diz respeito ao evento Dia da Consciência Negra, destaca-se a forma como a Faculdade vem dando profundidade a este encontro. Considera-se que em 2021, depois de oito edições de reflexão crítica sobre as diferentes questões que envolvem a negritude ou pretitude, foi o momento de trazer as cooperativas para o centro do debate e conhecer mais de perto a situação de negros e negras dentro das cooperativas. Em relação a transferência de conhecimento, cabe destacar que em 2021 foi realizada a primeira edição do curso de extensão sobre Diversidades, trazendo em um dos módulos os temas discutidos nos eventos do Dia da Consciência Negra, inclusive com palestrante de uma das edições. Segundo as docentes envolvidas neste projeto, a ideia é ampliá-lo e fazer um curso para cada um dos módulos: mulher, negro e grupo LGBTQIA+.

Sobre a participação da Escoop no Dia C, conforme mencionado em avaliações anteriores, a cada ano a Escoop vem participando das edições do Dia C. Em 2021, o Sescop/RS

apresentou uma proposta que está intrinsecamente ligada à prática do 7º Princípio do Cooperativismo. Pode-se afirmar que se trata de uma ação necessária e urgente em função do agravamento da vulnerabilidade social e até nutricional decorrente da pandemia que o mundo está vivenciando.

Sendo a Solidariedade um dos valores da Escoop, a CPA procurou captar do corpo docente e corpo técnico-administrativo qual é sua percepção sobre o papel da Escoop no que se refere à prática do sétimo princípio do cooperativismo. O resultado da pesquisa demonstra que existe uma percepção de alta importância na Escoop como uma instituição que deve contribuir com a comunidade. Nesse sentido, talvez seja importante divulgar dentro da Escoop de forma mais efetiva as ações de solidariedade desenvolvidas pelo Sescoop/RS, uma vez que somente 50% do quadro de funcionários da Escoop participaram desta da ação Marmitas.coop e, além disso, desenvolver ações próprias que visem reconhecer, em primeiro lugar, nichos de atuação e formas de intervenção social.

Na ação avaliativa para verificar quais os critérios adotados pela Escoop para ampliar o acesso ao curso de graduação e se existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, a CPA conversou com o coordenador da graduação sobre as estratégias usadas pela Escoop para contemplar estudantes em situação econômica mais vulnerável. A estratégia de conceder bolsas de estudos de 100% para estudantes de até 24 anos deverá ser avaliada pela CPA ao final do ano de 2021.

Como complemento à esta ação avaliativa, a CPA questionou o corpo docente e corpo técnico-administrativo sobre como enxergam a Escoop no que se refere a sua contribuição tanto em relação ao desenvolvimento econômico e social dos seus alunos, como em relação à inclusão social. Os resultados apontam que, para as duas questões, os dois grupos percebem que a Escoop contribua de forma significativa. Resultado que vem a reforçar que a Missão da Escoop “promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e na pesquisa” também possa ser vista pela lente humanizadora do cooperativismo.

3.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.2.1: Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Sobre ação avaliativa que teve por objetivo apresentar como se deu a entrega dos resultados da autoavaliação institucional em 2021, foi possível constatar que além da participação suficiente para a entrega dos resultados da autoavaliação institucional, houve interesse em discutir pontos críticos. Discussões que permitiram às lideranças presentes apropriarem-se destes resultados e ponderações dos demais presentes para criar ações imediatas no sentido de debelar algumas dificuldades apontadas no Relatório. O que denota que a apreciação dos resultados da autoavaliação institucional vem permitindo gerar juízos críticos e está, cada vez mais, se consolidando como um processo saudável de constantes melhorias.

Na ação avaliativa que apresentou a dinâmica de trabalho realizado pela CPA ao longo de 2021, podem ser apontados alguns pontos fortes e algumas fragilidades para que a CPA possa analisar e encontrar formas para melhorar sua dinâmica de trabalho ao longo do ciclo avaliativo 2021-2023:

24

Quadro 6: Análise da dinâmica de trabalho da CPA

Pontos Fortes	Fragilidades
Apoio e interesse Institucional	Engajamento da equipe da CPA para construir as etapas do processo avaliativo
Facilidade de acesso para coleta de dados	Acordos para metodologias usadas tanto na construção do projeto como dos Relatórios anuais
Disponibilidade dos membros da CPA para as reuniões	Participação dos egressos no processo avaliativo
Posicionamento crítico dos entrevistados	Participação Discente no processo avaliativo
Agilidades da Secretaria acadêmica e administrativa	Engajamento com NDE e NAP

Fonte: Elaboração Própria – Relatório Parcial CPA 2021

4 RELATÓRIO PARCIAL 2022

4.1 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.1.1 Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativos, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Para a ação avaliativa “verificar a existência de um Plano de Carreira, os critérios de admissão e progressão” a CPA teve acesso ao documento PCCS (2015) em que pode satisfazer os pontos exigidos para esta ação. No que diz respeito, contudo, à implementação do PCCS da Escoop, foi possível verificar que sua revisão e implementação faz parte do Mapa Estratégico (2021-2023). Consta neste documento que sua implementação tem como objetivo o aprimoramento e gestão de pessoas com foco em resultados. A instituição reconhece que o investimento na gestão de pessoas acarreta resultados tanto para a melhoria do ambiente interno como externo, uma vez que impacta no desenvolvimento, produtividade e retenção de talentos, criando condições para que a instituição atinja seus objetivos e possa melhorar sua atuação junto às cooperativas ligadas ao sistema, bem como com a comunidade em que está inserida. Cabe mencionar que em entrevista realizada com a gerente de Desenvolvimento Humano do SESCOOP/RS, foi informado à CPA que o corpo técnico-administrativo da Escoop segue o Plano de Carreira e Salários da mantenedora e para 2023 foi contratada uma consultoria que vai atuar na revisão dos PCCS do SESCOOP inicialmente e na sequência no da Escoop, sendo possível, portanto, que a CPA faça uma análise desta implementação ao final do ano de 2023.

A segunda ação avaliativa deste eixo foi “Verificar a existência de Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida”. A CPA coletou informações junto ao RH e secretaria administrativa da Escoop, em que foi possível constatar que foram disponibilizadas ações voltadas tanto a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores como ações que tiveram como objetivo contribuir para sua qualificação profissional.

O setor de Recursos Humanos realizou pesquisa de satisfação para cada uma das atividades realizadas, obtendo avaliações positivas de todos os respondentes. O que denota que este tipo de iniciativa se integra no conjunto de ações capazes de gerar incentivos adequados, o que poderá ser objeto de verificação da CPA ao longo do ano de 2023.

Mesmo não sendo um programa exclusivo da Escoop, merece destaque a oferta de cursos do Sistema OCB em ambiente virtual. São 112 cursos gratuitos com certificação, disponíveis na plataforma CapacitaCoop. Conforme gestores da ESCOOP, o desenvolvimento de parte do conteúdo destes cursos contou com participação de docentes da Escoop. A plataforma foi amplamente divulgada pela coordenação de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade acadêmica.

Para a ação avaliativa “conhecer a percepção do corpo técnico-administrativo e corpo docente sobre seu ambiente de trabalho; atendimento de demandas sinalizadas em pesquisas de autoavaliação institucional anteriores e seu crescimento profissional”, foi realizada pesquisa via Google Forms com questionário semiestruturado elaborado pela CPA destinado ao corpo técnico-administrativo e corpo docente.

O questionário foi dividido em três categorias de análise: a primeira procurou conhecer a percepção dos respondentes sobre seu ambiente de trabalho nos quesitos: promoção de equilíbrio emocional e psíquico; espírito de equipe e integração. A segunda categoria de análise se pautou em questões voltadas à forma como o público pesquisado percebe o atendimento de demandas voltadas ao quadro de pessoas (contratações) e aperfeiçoamento pessoal. A terceira e última categoria procurou conhecer como se dá a percepção dos colaboradores em relação ao seu crescimento profissional dentro da Escoop. Para isto foram feitas perguntas sobre: avaliação de desempenho; geração de desafios; liberdade de expressão; planejamento pessoal; visão de mundo; expectativas e valorização pessoal.

Categoria 1: ambiente de trabalho

Para a questão “o ambiente de trabalho na ESCOOP contribui para meu bem-estar emocional e psicológico”, 83,3% responderam que concordam plenamente com esta afirmativa. Tal percentual indica que os mecanismos que a instituição vem usando para proporcionar um ambiente saudável para seu quadro de colaboradores são recebidos de forma positiva e podem contribuir para evitar quadros de disfunção emocional e psicológica.

Na questão “existe espírito de equipe nas tarefas desenvolvidas pelo pessoal da Escoop”, 100% dos entrevistados do corpo técnico-administrativo e 83,3% do corpo docente responderam que concordam plenamente. O que indica que as tarefas desenvolvidas pelo seu quadro de colaboradores de modo geral vêm usando práticas de compartilhamento sem que haja sobrecarga, o que no médio prazo poderia significar sentimento de frustração.

A questão “meu ambiente de trabalho com meus colegas é integrador” teve por objetivo verificar se os colaboradores percebem na prática diária compartilhamentos que gerem o conhecimento de todos sobre o todo. Para o corpo técnico-administrativo 50% concordam e 50% concordam plenamente. E, para o corpo docente 83,3% concordam plenamente e 16,7% concordam. Mesmo com indicações claras de uma percepção positiva dos respondentes, talvez haja espaço para que a instituição intensifique ações voltadas à uma integração plena.

27

Categoria 2: Atendimento de demandas

Na questão “as contratações realizadas para o quadro funcional da ESCOOP são importantes para otimizar as entregas da Faculdade” 100% dos respondentes do corpo técnico-administrativo responderam que concordam plenamente e 83,7% dos docentes deram esta mesma resposta. Se pode assinalar que tais respostas estão alinhadas com sugestões apontadas no Relatório Parcial da CPA de 2021 no que diz respeito à necessidade de aumentar o quadro funcional em determinados setores. O fato de a instituição ter sido sensível ao atendimento destas necessidades deverá ser percebido como fator de aumento do sentimento de satisfação dos colaboradores.

Quando perguntados se estas novas contratações serão suficientes para atender aos objetivos e funções de cada setor, 66,7% dos técnicos-administrativos concordam plenamente e 33,3% concordam e 83,7% dos docentes concordam plenamente e 16,7% concordam. Tais resultados podem ser lidos como um sentimento de que o time está completo e poderão fazer entregas com maior tranquilidade.

Sobre a divulgação dos mecanismos usados pela Escoop para o aperfeiçoamento do seu pessoal, os dois grupos apresentaram os mesmos percentuais: 67,7% concordam plenamente e 33,3% concordam. Talvez como não houve concordância plena, haja espaço para que a instituição aprimore sua forma de comunicar sua oferta de ações que visam o aperfeiçoamento de seu quadro funcional.

Categoria 3: Crescimento profissional

Quando perguntados se a “ESCOOP oportuniza possibilidades de solicitações de aperfeiçoamento pessoal e profissional para seus colaboradores”, 100% do corpo técnico-administrativo respondeu que concorda plenamente. Do corpo docente 16,7% disseram concordar e 83,3% também concorda plenamente. Esta questão teve por objetivo conhecer se a ESCOOP trabalha com um modelo de gestão democrática, que acolhe as demandas de seus colaboradores. Os resultados sinalizam que existe sensibilidade e interesse dos gestores na qualificação do seu pessoal.

28

Em relação aos mecanismos de avaliação, foram encaminhadas duas questões. A primeira esteve relacionada ao cumprimento dos seus objetivos, para a qual 33,3% do corpo técnico-administrativo respondeu que não concorda nem discorda, 50% concordam e 16,7% concordam plenamente. E o corpo docente, 16,7% discordam, 16,7% não concorda nem discorda, 66,7% concordam plenamente. A segunda procurou saber se tais mecanismos geram incentivos adequados. Para os respondentes do corpo técnico-administrativo, 33,3% disseram

não concordam nem discordam, 50% concordam e 16,7% concordam plenamente. E para o corpo docente, 33,3% discordam e 66,7% concordam plenamente.

As respostas para estas duas questões sobre os mecanismos de avaliação levam a interpretação de que a ESCOOP talvez possa se debruçar sobre novos formatos de avaliação do seu corpo de colaboradores. Uma sugestão sempre bem-vinda é o formato de consulta para que possam ser apresentadas alternativas que satisfaçam a todos.

Em resposta à pergunta “Me sinto desafiado (a) com as atividades que desempenho e venho participando na ESCOOP”, o corpo técnico-administrativo se dividiu entre concordo e concordo plenamente, e para 83,3% do corpo docente concorda plenamente e 16,7% responderam que concorda. Diante destes resultados se pode afirmar que é consenso entre os respondentes dos dois grupos que as atividades desempenhadas na ESCOOP são desafiadoras de um modo geral. Considera-se a importância deste percentual, pois o desafio positivo está diretamente ligado à criatividade e felicidade.

Para ilustrar esta afirmativa, é apresentada matéria da revista exame que traz estudo sobre os efeitos de desafios gerados nas empresas. O estudo em questão explorou a estreita relação entre emoção e criatividade, 12 mil registros em quase 240 trabalhadores de 7 empresas foram analisados e mostraram que quem se sentia positivamente desafiado ou feliz no trabalho tinha mais criatividade e produtividade. Com essa informação é possível chegar a mais uma conclusão: os profissionais devem se ligar se sua dinâmica de trabalho possibilita esse tipo de emoção ou não. E por sua vez as empresas devem se atentar para providenciar desafios positivos, pois de desafios negativos, cobranças e pressão os profissionais já estão sobrecarregados. Esses acabam sendo os maiores motivos para quem busquem trocar de emprego (REVISTA EXAME).

A questão seguinte procurou explorar a percepção dos entrevistados sobre o sentimento de liberdade para expressar suas ideias dentro do ESCOOP. As respostas do corpo técnico-administrativo se deram em: 16,7% não concorda nem discorda; 16,7% concordam e 66,7% concordam plenamente. E, para o corpo docente 16,7% concorda e 83,3% concordam

plenamente. Com base nestas respostas se pode depreender que existe pequena diferença, mas maior percepção de liberdade de expressão entre os colaboradores do corpo docente. Mesmo trazendo resultados que denotam a existência de liberdade de expressão entre os dois grupos entrevistados, é importante que a instituição se empenhe permanentemente para que todos os colaboradores se sintam plenamente livres e incentivados a contribuir com suas ideias dentro de um ambiente que seja plural e diverso.

Na questão “Meus planos pessoais de crescimento profissional estão sendo colocados em prática na ESCOOP” também houve maior concordância entre os colaboradores do corpo docente. Os percentuais do corpo docente ficaram em 83,3% concordo plenamente e 16,7% concordo. O corpo técnico-administrativo ficou em 16,7% nem concordo nem discordo, 33,3% concordo em 50% concordo plenamente. Tal resultado está em consonância com os resultados sobre a expressão de liberdade. Talvez seja percebida aqui ligeira sinalização de um sentimento de frustração por parte do corpo técnico-administrativo.

Por fim, a última questão desta categoria procurou saber se os colaboradores se sentem conectados com a missão institucional da ESCOOP. Os dois grupos responderem 83,3% concordo plenamente e 16,7% concordo. O objetivo desta pergunta foi verificar se existem um alinhamento entre o propósito de vida dos colaboradores com a missão da instituição de que fazem parte. Tal alinhamento é de extrema importância em qualquer ambiente institucional, uma vez que é este equilíbrio que permite às pessoas acreditar naquilo que estão fazendo e sentir que fazem parte de algo maior.

Em complemento foi perguntado sobre suas expectativas em relação à quando entrou na ESCOOP e se sente valorizado(a) pelos gestores da instituição. Na primeira questão 100% dos dois grupos disseram que sentem realizados. Em relação à valorização pelos gestores, 83,3% do grupo de técnicos-administrativos respondeu que se sente valorizado em 16,7% em parte e para o grupo do corpo docente 100% responderam que se sente valorizado.

Na ação avaliativa “a existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico administrativo e do corpo docente no que diz respeito às condições

de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função” foi apresentado resumo dos principais resultados da pesquisa de clima organizacional realizado por meio do GPTW em 2022. Cabe mencionar que este foi o 1º ciclo desta pesquisa e já alcançou índices que se aproximam da média das avaliações de todas as empresas de um grupo escolhido. Sendo a maior satisfação percebida na visão de área dos entrevistados e menor para a visão em relação à organização.

Talvez se possa creditar a realização desta pesquisa como uma iniciativa de internalização dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2020, quando a CPA analisou o clima institucional, suas relações interpessoais, estruturas de poder e graus de satisfação pessoal.

4.1.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Sobre a ação avaliativa “verificar como se dá as representações da comunidade acadêmica no Conselho Acadêmico da ESCOOP” são feitas as considerações a seguir:

A autonomia da Escoop em relação a mantenedora é verificada pela quantidade de membros representantes. São seis representações diretamente ligadas à ESCOOP e 2 representações diretamente ligadas à mantenedora.

No Regimento Interno (2021) é apresentado o detalhamento da funcionalidade das reuniões do Conselho Acadêmico. Contudo, para se conhecer de forma mais específica como se dá a participação das representações nestas reuniões, a CPA trouxe um relato do representante docente e discente. Ambos eleitos pelos seus pares conforme rege a instituição. Sobre as reuniões de colegiado de curso foram realizadas conversas com os docentes com objetivo de verificar os pontos mais relevantes sobre suas experiências em reuniões de Colegiado de Curso.

Os docentes relataram que em geral as reuniões de Colegiado de Curso são realizadas de forma virtual, uma prática adotada durante o período de pandemia e considerada aprovada

pela maioria, justamente por permitir maior número de participantes. Quando comparado o número de participantes em reuniões realizadas de forma presencial com as que vem sendo feitas pela plataforma Teams, verifica-se realmente que a quantidade de participantes é maior. Outro ponto considerado como em permanente evolução é o trabalho prestado pela secretaria acadêmica e administrativa do curso. Os convites são enviados com bastante antecedência e os representantes destes setores procuram participar de forma efetiva das reuniões, o que facilita apontar soluções que beneficiem a todos.

Sobre a condução das reuniões, os docentes observam que vem sendo realizada de forma democrática e participativa. Espírito de equipe de trabalho é o que melhor qualifica o modelo de coordenação que vem sendo praticada na Escoop nos últimos anos.

Como contribuição final, foi comentado, que uma característica que está sempre presente nas reuniões de Colegiado de Curso e que vem se mantendo nestes encontros é a possibilidade de compartilhamento entre os assuntos trazidos pelo NAP, NDE e CPA. São momentos de extrema importância, uma vez que possibilitam trazer situações muito particulares que envolvem o andamento das disciplinas com correção de rota durante o período letivo de cada bimestre.

No que diz respeito ao alinhamento das ações de gestão com seus planos institucionais, há de se considerar que as ações prioritárias da Escoop desenvolvidas em 2022, bem como as que estão previstas para 2023 estão alinhadas como sua Missão institucional que é “Promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e na pesquisa”. Além disso se pode afirmar que tais direcionamentos estão diretamente voltados à materialização de sua visão que é a de “Ser referência em aprendizagem, pesquisa e inovação no Cooperativismo”.

Para melhor compreender a lógica de atuação das ações colocadas em prática e as que serão desenvolvidas em 2023, se faz necessário revisitar um pouco da sua trajetória e razão de existir.

Na ação avaliativa “conhecer práticas da gestão estratégica para antecipar problemas e propor soluções”, a equipe da CPA fez a leitura das dez Atas do NDE de reuniões realizadas durante o ano de 2022. O conteúdo apresentado em resumo na sessão de resultados denota que estão sendo observadas as diretrizes estabelecidas no PPC da Escoop, no que diz respeito ao seu objetivo geral e aos objetivos específicos, as competências, habilidades e atitudes delineadas para o corpo discente da faculdade, bem como a observância de atingir o perfil dos egressos da instituição.

Como pontos altos verificados em conversas junto aos membros do NDE, foram destacados: Integração NDE, NAP e CPA; Encontros mensais e informais para compartilhamento de ideias; Participação efetiva de todos os membros e Gestão cooperativista.

Como ponto adicional sobre a atuação do NDE há de se mencionar o trabalho realizado por este órgão em parceria com o bibliotecário. O trabalho em questão consistiu numa profunda revisão na bibliografia solicitada em casa disciplina do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas. Esta atividade faz parte das atribuições do NDE que continuará analisando e sugerindo atualizações e melhorias na bibliografia sugerida em cada disciplina.

Observação: para compor o quadro de ações avaliativas das dimensões cinco e seis, a CPA se utilizou do documento “Relatório Sistema OCERGS”. Dele foram extraídas informações relacionadas ao setor de Recursos Humanos e as ações prioritárias voltadas à ESCOOP. No que diz respeito à divulgação deste documento, foi informado pela secretaria administrativa que o relatório em questão é produzido anualmente com as informações da graduação, pós e extensão, sendo divulgado por meio de e-mail marketing para a comunidade acadêmica e cooperativas registradas e regulares no sistema OCERGS. Além disso e enviado pelo whats institucional da ESCOOP para os grupos de professores alunos e representantes de cooperativas, de forma ampla e publicado no site da ESCOOP.

4.1.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Para complementar as ações avaliativas desta dimensão e contribuir para a análise da CPA sobre a sustentabilidade financeira da ESCOOP, foi realizada uma entrevista com a coordenadora de cursos de pós-graduação e de ensino, pesquisa e extensão.

Além das informações prestadas sobre elaboração do orçamento, aplicação e captação de recursos, a coordenação disponibilizou à CPA os seguintes documentos: GDH 2023, Proposta orçamentária 2023, Receitas 2023, Regulamento de Apoio à Pesquisa e Inovação da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo e Regulamento da Extensão.

A CPA também procurou saber se o que estava previsto no orçamento de 2022 ficou dentro do previsto. O questionamento foi respondido pela secretaria administrativa. Segundo a responsável pelo setor “a cada ano o realizado está chegando mais perto do projetado, pois estamos sempre procurando formas e fórmulas para poder chegar o mais perto possível do que foi orçado. São tomadas ações no decorrer do ano para que se atinjam as metas”.

Com base no que foi apresentado e na documentação examinada pela CPA se pode concluir que a ESCOOP trabalha dentro de um planejamento com estratégias de captação e alocação de recursos pautados no princípio de equilíbrio financeiro.

Cabe destacar a transparência na apresentação de documentos que comprovam o processo de gestão financeira da instituição e as formas alternativas para captar recursos que vem sendo feitas nos últimos quatro anos.

Como já apontado por esta Comissão em relatórios anteriores, a política de concessão de bolsas de estudos a estudantes da Escoop se constitui numa importante ferramenta de inclusão social e valorização do cooperativismo.

5 RELATÓRIO PARCIAL 2023

5.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

5.1.1 Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Essa dimensão foi dividida em grupos, sendo eles: Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

Ensino:

As políticas de ensino da ESCOOP, conforme o PPI (p. 30-31), sustentam-se na busca pela crescente qualificação, pautada por uma atuação crítica e construtiva, orientada pela atenção aos aspectos político-econômicos, sociais, éticos, ambientais e culturais, sem descurar de uma visão humanística no encaminhamento de suas demandas. As políticas de ensino são:

1. Oferta de currículos qualificados para a formação específica, com ampliação de possibilidades de atuação aos futuros profissionais de trabalhos correlatos;
2. Revisões sistemáticas dos currículos vigentes, com ênfase no desenvolvimento das competências;
3. Atuações que contemplem as instâncias externas para compatibilização de conteúdos e estratégias;
4. Interação na perspectiva interdisciplinar entre todas as disciplinas do curso de graduação, de cursos pós-graduação e da extensão, respeitada a autonomia de cada ciência;
5. Crença nas condições de aprendizagem de todos os acadêmicos, com a proposição de variadas e múltiplas situações para aprender;
6. Acolhimento e trato da diversidade;
7. Ensino focado na aprendizagem do aluno;

35

8. Oportunidades frequentes para a capacitação dos docentes em serviço;
9. Divulgação e valorização de trabalhos de docentes e de acadêmicos;
10. Estabelecimento de fluxos de (inter) comunicação entre alunos, cooperativas e sociedade;
11. Estímulo à participação dos docentes, profissionais da Instituição e acadêmicos em eventos acadêmicos.

Essas políticas desenvolvem-se da seguinte forma para a graduação:

No planejamento das aulas, o professor está qualificado para trazer estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem. As atividades práticas previstas na organização curricular são desenvolvidas mediante roteiro com objetivos definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados, satisfazendo-se com estas a extensão curricular e o voluntariado, de acordo com as regulamentações destas atividades, que contribuem com uma visão mais abrangente do conhecimento.

O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso é trabalhado, com suas especificidades, em cada componente curricular. As atividades complementares são sempre incentivadas e, em parte, organizadas pela Instituição, inclusive, com o uso de tecnologias educacionais, de modo a ampliar a formação do aluno. A Instituição incentiva e qualifica os professores à prática de metodologias ativas de aprendizagem de tal forma que o aluno seja protagonista da aprendizagem no processo de interação na qual o professor é um facilitador do processo de construção do conhecimento. O resultado do processo de avaliação da aprendizagem é realizado em consonância com o Regimento da Instituição, sendo, portanto, composto de atividades e exercícios avaliativos, com o auxílio de instrumentos metodológicos variados, que demonstram o aprendizado real do discente.

As políticas de ensino voltadas a graduação da escoop são corroboradas pelos docentes na pesquisa respondida para a CPA. Na pergunta “**Você introduziu alguma inovação em sua**

disciplina, caso positivo, descreva detalhadamente” os professores informaram que realizam atividades inovadoras e práticas em suas disciplinas:

Atividades práticas voltadas para atuação profissional como, mediação, criação de estatuto da cooperativa, análise de contratos etc. (DOCENTE ESCOOP, 2023).

Lancei um desafio para os alunos, isto é, a elaboração de um artigo científico. (DOCENTE ESCOOP, 2023).

Realização de audiências simuladas. (DOCENTE ESCOOP, 2023).

Estética das Cartografias; Yoga para a produção de flow; Técnicas do teatro a fim de empoderamento, trabalho em equipe e empatia; produção individual e coletiva de microcines, paródia como releitura de artefatos literários, produção textual de informativo, entre outros. (DOCENTE ESCOOP, 2023).

Além dessas atividades realizadas por cada professor em suas disciplinas, o PPC do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas da ESCOOP foi reformulado, entrando em vigor no ano de 2022. Este novo PPC dispõe da disciplina de Projeto Integrador (I, II, III e IV), que objetiva em cada semestre do curso integrar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas em um projeto de atuação comunitária, atendendo também a curricularização da extensão.

No que diz respeito a concepção de currículo da ESCOOP, o conjunto doutrinário baseado nos princípios do cooperativismo, como a Adesão Livre e Voluntária, Gestão Democrática, Participação Econômica, Autonomia e Independência, Educação, Formação e Informação, Intercooperação e Compromisso com a Comunidade, é o alicerce que valida e diferencia o currículo da Instituição. Portanto, trata-se de um currículo dinâmico em sua abrangência e formato, que requer retroalimentação tanto por meio das linhas de pesquisa quanto pela continuidade de diagnósticos, interação, avaliação e validação - uma investigação socioantropológica que ouça atentamente as demandas e necessidades das cooperativas, cooperativistas e colaboradores.

A avaliação da aprendizagem se dá em acordo com os artigos 86 a 93 do Regimento Geral da Escoop.

Diante do exposto, é evidente que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas não apenas incorpora os princípios fundamentais do cooperativismo em seu currículo, mas também os coloca em prática através de atividades pedagógicas inovadoras, como o Projeto Integrador. Essa abordagem não só fortalece a formação dos estudantes, mas também promove uma maior integração comunitária e um compromisso efetivo com os valores cooperativistas. É crucial ressaltar que a constante avaliação e retroalimentação do currículo, aliadas à participação ativa das linhas de pesquisa e às diretrizes do Regimento Geral, garantem a qualidade e relevância do ensino oferecido, alinhando-se continuamente às demandas e necessidades das cooperativas e de seus colaboradores. Assim, a Instituição reafirma seu compromisso com a excelência educacional e com a contribuição para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades atendidas.

Pesquisa:

Embora não tenha um compromisso legal com o desenvolvimento de pesquisa, a ESCOOP, dada sua atuação na formação de futuros profissionais em uma organização econômica diferenciada, não pode deixar de buscar, além do ensino, a pesquisa para avançar nos conceitos, na atuação e nas finalidades dessas organizações. Por isso, está engajada na pesquisa para qualificar tanto os profissionais quanto as cooperativas, a fim de que sua expansão ocorra com qualidade e esteja alinhada à sua missão solidária.

A pesquisa desenvolvida na instituição tem apoio do SESCOOP/RS – entidade Mantenedora, da OCERGS (Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul) e da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) que congrega todas as cooperativas brasileiras. É privilegiada por ter um corpo docente altamente qualificado e comprometido com as atividades institucionais. A presença de duas linhas de pesquisa, com professores titulados em nível de pós-graduação, que permite a participação dos alunos na pesquisa, contribui para

aprimorar o ensino oferecido pela Escoop, uma vez que o conhecimento embasado nas pesquisas é parte integrante do dia a dia institucional.

No corpo docente da Escoop encontram-se no fim deste ciclo avaliativo, o seguinte quadro:

Quadro 7: Quadro docente da ESCOOP

Docente	Nível de Formação	Área
Rejane Inês Kieling	Doutora	Ciências Econômicas
Roberto Tadeu Ramos Morais	Doutor	Administração
Cinara Neumann Alves	Doutora	Desenvolvimento Regional
Carlos Alberto Oliveira de Oliveira	Doutor	Administração
Rosane Oliveira Zimmer	Doutora	Educação
Paola Richter Londero	Doutora	Ciências Contábeis
Viviane Laimer	Doutora	Desenvolvimento Regional
José Máximo Daronco	Mestre	Ciências Contábeis
Daniele Weber da Silva Leal	Doutora	Ciências Jurídicas e Sociais
Roberta Eggert Poll	Doutora	Ciências Jurídicas e Sociais

Fonte: ESCOOP, 2023.

39

Atualmente a Escoop possui duas Linhas de Pesquisa:

I - Identidade Cooperativa (LI), que visa ao estudo das singularidades, naturezas, culturas, valores e princípios do movimento e da educação cooperativista. Aborda pesquisas sobre a manutenção das características peculiares das cooperativas no contexto da inovação, bem como suas barreiras e fatores impulsionadores. Incorpora, também, as pesquisas sobre os custos de transação, aspectos normativos e regulatórios, assim como o desenvolvimento regional gerado pela sociedade cooperativa. Investiga a cultura e a história da cooperação no cooperativismo; e a disseminação e compreensão dos princípios para preservação da identidade cooperativista, capazes de dar suporte e promover o desenvolvimento de políticas públicas.

II - Gestão e Governança em Cooperativas (L2), que concentra estudos e pesquisas que tenham como foco a gestão e a governança das cooperativas. Considera temas como boas práticas de governança em cooperativas, contabilidade gerencial, intercooperação, relações interorganizacionais, internacionalização, aspectos jurídicos e normativos, bem como medidas de eficiência da sustentabilidade. Engloba pesquisas e estudos capazes de gerar soluções inovadoras referentes a produtos, processos, métodos comerciais e organizacionais.

Para avaliar os elementos de pesquisa praticados pela ESCOOP neste ciclo, foi enviado um questionário semiestruturado ao núcleo gestor. Este núcleo compreende a direção geral e a coordenação de ensino, pesquisa e extensão.

Para a pergunta “Na sua opinião a produção científica da ESCOOP é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?”. Ambos os gestores responderam:

A ESCOOP tem potencial para produção científica alinhada aos seus objetivos institucionais e dispõe de recursos para conduzir de forma sistemática de forma que possa manter entre seu escopo iniciativas estratégicas voltadas ao seu desenvolvimento em conexão com os aspectos sociais e científicos. (DIRETOR GERAL, 2023).

40

Os investimentos e políticas de incentivo à produção científica da ESCOOP são determinados pelo Regulamento do programa de apoio à pesquisa e inovação da Escola Superior do Cooperativismo e seu respectivo Edital de submissão de propostas de projeto de pesquisa. Ambos os instrumentos visam I. Fomentar e estimular a pesquisa científica e tecnológica e didático-pedagógica com enfoque na ampliação e consolidação da produção do conhecimento em nível institucional, e por meio de parcerias; II. Promover a geração de produtos, processos ou serviços inovadores que resultem em propriedade intelectual; III. Estimular iniciativas inovadoras, bem como a formação e consolidação de Grupos de Pesquisa; IV. Fortalecer os projetos de pesquisa da ESCOOP; V. Incentivar a divulgação dos resultados de pesquisa e projetos de inovação com vínculo institucional; VI. Estimular os pesquisadores da ESCOOP a buscarem parcerias para o desenvolvimento de pesquisa aplicada; VII. Permitir que pesquisas da ESCOOP, com resultados passíveis de proteção intelectual, possam contar com recursos mínimos para sua efetiva conclusão; VIII. Estreitar relações com as sociedades cooperativas no âmbito da pesquisa; IX. Incentivar a participação em eventos internos e externos. Essas ações são alinhadas ao Objetivo Finalístico 5: Disseminar conhecimento e fomentar pesquisa no cooperativismo do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande Do Sul (Sescoop/RS), mantenedora da ESCOOP. Dado esse contexto, entendemos que o

estímulo à produção científica da ESCOOP é adequado e que hoje permite aos professores o empenho nesse eixo. O Edital de submissão de propostas de projeto de pesquisa, justamente preocupa-se em alinhar as necessidades sociais advindas das cooperativas e suas comunidades com as produções dos professores. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

O documento mencionado pela coordenação de ensino, pesquisa e extensão são: o Regulamento do Programa de Apoio à Pesquisa e Inovação da Escola Superior do Cooperativismo, que tem por finalidade instituir o Regulamento do Programa de Apoio à Pesquisa e Inovação da Escola Superior do Cooperativismo (ESCOOP), que será coordenado pelo Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão e terá apoio financeiro do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande Do Sul (Sescoop/RS). Este documento encontra-se disponível no site da ESCOOP, na página de Pesquisa, conforme figura 1:

Figura 1: Disposição do Regulamento do Programa de Apoio à Pesquisa e Inovação da Escola Superior do Cooperativismo

41



Fonte: ESCOOP, 2023.

O outro documento mencionado é o Edital de Submissão de Propostas de Projeto de Pesquisa para a Escola Superior do Cooperativismo, fundamentado no documento anterior e destinado ao fomento para realização da pesquisa de professores da ESCOOP, vinculados a graduação, ou com vínculo permanente com a instituição. O edital pode ser acessado na página de pesquisa do site da ESCOOP, como mostra figura 2:

Figura 2: Disposição do Edital de Submissão de Propostas de Projeto de Pesquisa para a Escola Superior do Cooperativismo



42

Fonte: ESCOOP, 2023.

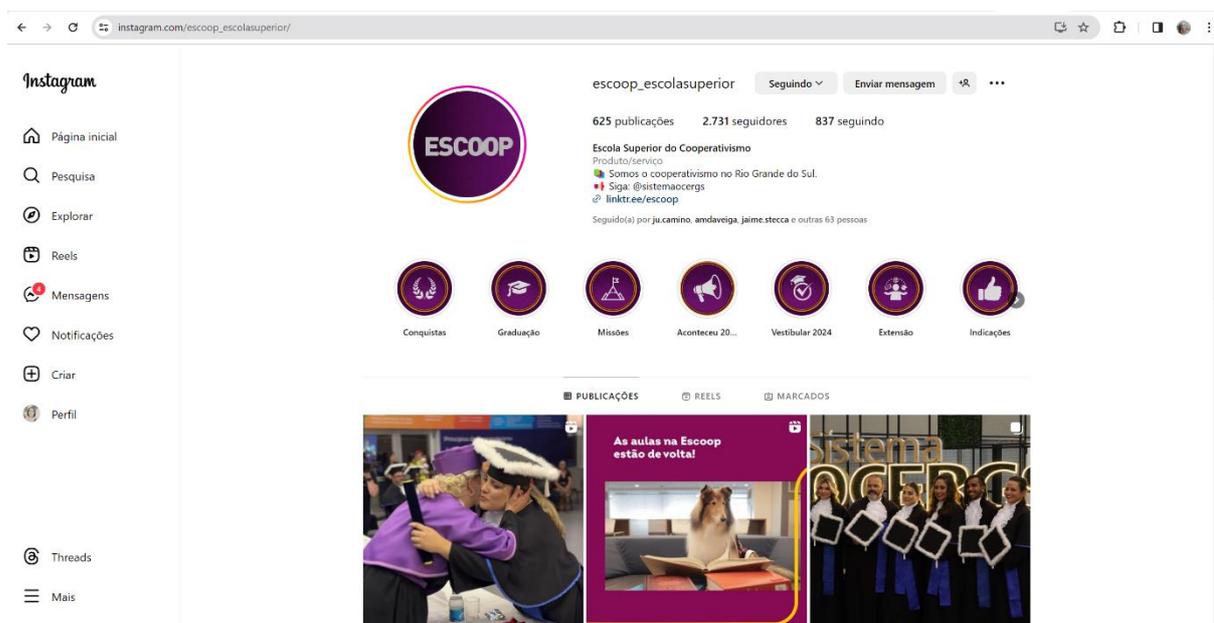
Quando perguntados se “a ESCOOP possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?” o núcleo gestor respondeu:

A ESCOOP incentiva a divulgação da produção intelectual por meio das suas redes sociais e site, direcionando os membros da comunidade acadêmica para livros,

revistas e jornais de publicação. Além disso, conta com uma Editora vinculada a sua mantenedora o SESCOOP/RS para publicação de obras vinculada à história do cooperativismo. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Corroborando a resposta da coordenação, a figura 3 mostra o perfil da ESCOOP no Instagram, uma das redes sociais utilizadas para publicização das produções científicas dos docentes, discentes e corpo administrativo. Nos destaques é possível verificar as “Conquistas”, com diversos cards que foram realizados para divulgação de produções ao longo do último ciclo.

Figura 3: Perfil do Instagram da ESCOOP



43

Fonte: ESCOOP, 2023.

Ainda sobre divulgação de produção científica, na pergunta “A ESCOOP promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico administrativo?” os gestores responderam:

A ESCOOP se agrega a iniciativas já existentes de forma que possa potencializar a divulgação que alguma iniciativa local. (DIRETOR GERAL, 2023).

A iniciação científica é prevista no Regulamento do programa de apoio à pesquisa e inovação da Escola superior do cooperativismo. Os discentes podem obter bolsa de estudo de 30% da mensalidade. Os docentes, discentes e técnicos administrativos são estimulados a participarem de fóruns e eventos científicos como Semana Acadêmica, Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo, Encontro Latino-Americano de Pesquisadores do Cooperativismo e outros eventos indicados pelos professores que permitam a divulgação da iniciação científica. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Sobre políticas de auxílio, a pergunta “Há política de auxílio aos membros da ESCOOP em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva” os gestores responderam:

Sim, há normativo estabelecido - definindo as possibilidades de custeio e também disponibilidade orçamentária sendo programada para esse fim. (DIRETOR GERAL, 2023).

44

Sim, seguem o Regulamento do programa de apoio à pesquisa e inovação da Escola Superior do Cooperativismo. Os incentivos são compostos pelas seguintes linhas: I. Remuneração de horas de pesquisa para docentes; II. Pagamento de despesa com diárias nacionais ou internacionais em eventos científicos; III. Pagamento de despesas de deslocamento em eventos científicos nacionais; IV. Pagamento de despesas com deslocamento e diárias para coleta de dados, quando previsto no projeto aprovado. V. Concessão de bolsas de pesquisas para discentes; VI. Pagamento de inscrição em eventos científicos; VII. Realização de cursos de incentivo à pesquisa. Adicionalmente, em 2023, a ESCOOP ofereceu para todos os seus professores o pagamento de deslocamento aéreo, hospedagem e diárias para participação no evento. O EBPC é um espaço que reúne docente, discente e técnicos administrativos das unidades estaduais para discutir a pesquisa no cooperativismo. EBPC é um ambiente favorável à criatividade, experimentação e implementação de novas ideias capazes de unir competitividade e desenvolvimento sustentável nas cooperativas. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Sobre a conexão entre ensino e pesquisa, a CPA perguntou “São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?” Os gestores

responderam que “há potencial em ampliar a execução de iniciativas dessa natureza, haja vista a diversidade de públicos atendidos”. (DIRETOR GERAL, 2023).

No caso da pós-graduação o Trabalho de Conclusão de Curso permite a inter-relação direta do ensino com a pesquisa. Seja com a realização de artigo científico ou projeto de inovação, a pesquisa é fomentada entre os estudantes de forma aplicada e em sinergia com os conteúdos abordados no plano pedagógico do curso. Os PPCs contam com disciplinas de desenvolvimento, acompanhamento e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Quanto aos registros da produção dos pesquisadores, a CPA inquiriu se “Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da ESCOOP? Explícite sua forma de funcionamento”. Conforme o núcleo gestor:

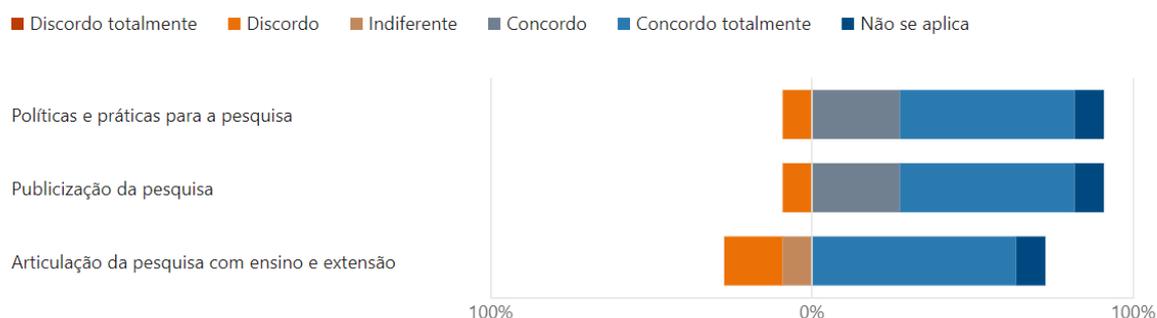
As produções estão sendo observadas na atualização dos currículos dos docentes e nos materiais compartilhados. (DIRETOR GERAL, 2023).

Sim, semestralmente é elaborado o Relatório Executivo de Pesquisa, relacionado com o Objetivo Finalístico 5: Disseminar conhecimento e fomentar pesquisa no cooperativismo. Nesse relatório, são quantificados e divulgadas as produções e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da ESCOOP. Ademais, a ESCOOP conta com uma página em seu site direcionada para pesquisa, onde é possível acompanhar as publicações dos professores e as atividades que estão realizando (<https://www.escoop.edu.br/pesquisa-e-inovacao/>). E também realizamos divulgações nas redes sociais da ESCOOP para a comunidade acadêmica acompanhar as novidades de pesquisa dos docentes. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

45

Para além da pesquisa de avaliação junto ao núcleo gestor, aos docentes foi perguntado se consideram as ações voltadas a pesquisa adequadas. Conforme a figura 4:

Figura 4: Percepções dos docentes referentes as ações voltadas a pesquisa



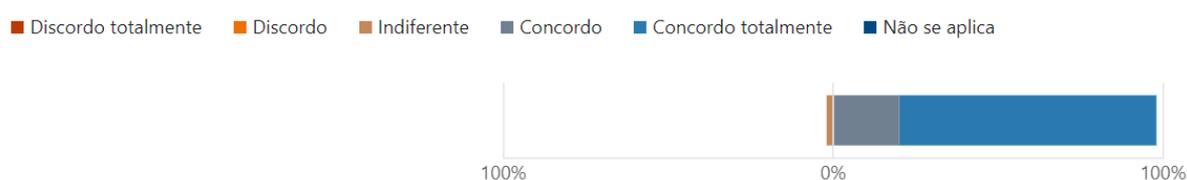
Fonte: Elaboração própria.

É possível perceber 81,8% dos docentes considera as políticas e práticas para a pesquisa adequadas, bem como a publicização da pesquisa. E 63,6% também consideram adequada a articulação da pesquisa com o ensino e extensão.

A CPA também buscou averiguar a percepção dos discentes de pós-graduação sobre suas ações de pesquisa por meio da afirmativa proposta: “É provável que eu indique a ESCOOP como instituição de pesquisa em cooperativismo para outras pessoas”. 78% dos respondentes concordam totalmente com essa afirmativa, conforme figura 5.

46

Figura 5: Percepções dos discentes da pós-graduação sobre a ESCOOP como instituição de pesquisa em cooperativismo



Fonte: Elaboração própria.

Os resultados desta pesquisa oferecem uma visão abrangente e esclarecedora sobre a área de pesquisa na instituição de ensino superior em questão. A análise meticulosa dos dados

revelou insights valiosos sobre as tendências, desafios e oportunidades presentes no ambiente de pesquisa acadêmica. Ao considerar as percepções e experiências dos pesquisadores, professores e administradores envolvidos, os resultados desta pesquisa fornecem uma base sólida para aprimorar e fortalecer as atividades de pesquisa na instituição. Essas descobertas não apenas enriquecem o corpo de conhecimento acadêmico, mas também têm o potencial de informar estratégias institucionais que promovam uma cultura de pesquisa vibrante e inovadora, contribuindo assim para o avanço do ensino superior e para o desenvolvimento da sociedade em geral.

Pós-graduação:

A ESCOOP busca oferecer cursos de pós-graduação alinhados às necessidades dos graduandos de seus cursos de graduação, assim como às demandas do mercado externo. Os cursos abrangem áreas relacionadas aos programas de graduação e contam com a participação de professores da própria instituição e do mercado externo, visando enriquecer a experiência profissional dos alunos. Da mesma forma que na graduação, o Plano de Aprendizagem dos componentes curriculares ou módulos é disponibilizado pelos professores no início das aulas, permitindo que os alunos planejem suas trajetórias acadêmicas e antecipem seus estudos. Os professores são orientados a incluir em seus planejamentos recursos e atividades diversificadas que promovam a autoaprendizagem. (PPI, 2023).

Para satisfazer esse tópico da avaliação, um questionário semiestruturado foi enviado ao núcleo gestor. As perguntas e respostas estão dispostas abaixo.

Pergunta: Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na ESCOOP? Descreva sua dinâmica de funcionamento. Conforma a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão “A Coordenação de Pós-graduação é o órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na

ESCOOP. O Regulamento Interno da Pós-graduação determina a sua dinâmica de funcionamento”. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Pergunta: Na sua percepção qual é a dimensão das atividades de pós-graduação da ESCOOP no contexto das cooperativas?

A pós-graduação é uma solução que tem se demonstrado viável quando da prática *in company*. Hoje por força do interesse de preparação de equipes de forma sistemática e em vários temas a pós se torna um elemento importante para muitos profissionais. (DIRETOR GERAL, 2023).

As Pós-graduações ofertadas de maneira *in company*, atendendo diretamente as demandas das cooperativas, são as principais demandas das cooperativas. Com a atuação *in company*, é possível atuar diretamente nas fragilidades e contexto das cooperativas. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Pergunta: Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da ESCOOP? Como avaliado seu impacto sobre elas?

A ESCOOP dispõe de um portfólio bastante grande de possibilidades de cursos, muitos convergem para parte acadêmica, mas muitos estão vinculados a demandas por práticas profissionais que efetivamente representam por vezes os melhores resultados dentro das cooperativas. (DIRETOR GERAL, 2023).

Sim, os cursos são ofertados seguindo os eixos de identidade, gestão, governança e desempenho. A avaliação dos cursos de pós-graduação ocorre por módulo e também na conclusão do seu curso. Na avaliação há perguntas destinadas a verificação da aplicação prática do ensino. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Pergunta: Há auxílio de verbas, interno e externo à ESCOOP, na realização dos cursos oferecidos? Quais? Conforme a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão “São ofertadas Bolsas de Estudos de 70% do valor da mensalidade a cooperados e colaboradores de cooperativas registradas e regulares no Sistema Ocergs. Além disso, são ofertadas bolsas de pesquisa para discentes de 30% do valor da mensalidade”. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Pergunta: Existe integração entre graduação e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa? “A interação da graduação e pós-graduação ocorre na pesquisa, por meio de incentivo a iniciação científica em ambos os níveis. Além disso, em eventos como Semana Acadêmica e outros eventos científicos é estimulada a integração”. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

No que tange aos conceitos de avaliação da CAPES e como eles são incorporados às realidades dos cursos, ambos responderam que a questão não é aplicável pois a ESCOOP oferece apenas pós-graduação lato sensu.

Além do questionário enviado ao núcleo gestor, que inclui a coordenação de pós-graduação, foi enviado um questionário aos discentes de pós-graduação da instituição. Em termos de percepção, os discentes responderam:

Questão proposta: Em termos gerais, a Coordenação da Pós-Graduação atende as minhas demandas de forma eficiente. As respostas estão dispostas na figura 6:

Figura 6: Percepção dos discentes sobre a Coordenação da Pós-Graduação



Fonte: Elaboração própria.

Como mostrado, 98% dos discentes consideram que a coordenação de pós-graduação atende as demandas de forma eficiente.

Com relação a composição curricular dos cursos, a afirmativa proposta era: As disciplinas da pós-graduação contribuem para minha atuação prática na cooperativa. A figura 7 ilustra que 98% dos respondentes concordam com a afirmação.

Figura 7: Percepção dos discentes sobre a contribuição das disciplinas para a atuação prática na cooperativa



Fonte: Elaboração própria.

Os discentes também responderam se consideram “as disciplinas do curso são coerentes ao objetivo geral da pós-graduação”. E se “Os planos pedagógicos estão sendo seguidos pelos professores em sala de aula”. Conforme figuras 8 e 9, respectivamente:

Figura 8: Percepção dos discentes sobre a coerência entre as disciplinas e o objetivo geral da pós-graduação



Fonte: Elaboração própria.

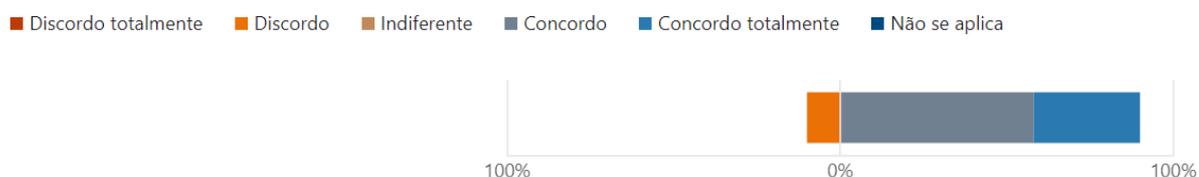
Figura 9: Percepção dos discentes sobre o seguimento dos planos pedagógicos pelos professores



Fonte: Elaboração própria.

Sobre a carga horária das disciplinas, os estudantes responderam a afirmativa: A carga horária de 16 horas por disciplina é adequada para todas as disciplinas do curso. O resultado está disposto na figura 10:

Figura 10: Percepção dos discentes sobre a adequação da carga horária das disciplinas



Fonte: Elaboração própria.

Sobre se “As avaliações realizadas após o final de cada disciplina são adequadas”, 50% consideram as avaliações muito adequadas e 46% consideram adequadas. Conforme figura 11:

51

Figura 11: Percepção dos discentes sobre a adequação das avaliações das disciplinas



Fonte: Elaboração própria.

Adicional a isso, pode-se mencionar que nas questões subjetivas referente ao Plano Pedagógico do Curso e Pontos Positivos e Pontos Negativos, alguns estudantes mencionaram a possibilidade de mais avaliações individuais nas disciplinas.

Quanto ao corpo docente e adequação as propostas curriculares por estes a avaliação buscou compreender a percepção a partir das seguintes questões e resultados, respectivamente:

Afirmativa proposta: Os professores demonstram domínio sobre os conteúdos ministrados. Os resultados apontam que 98% dos respondentes concordam que os professores dominam os conteúdos que ministram.

Figura 12: Percepção dos discentes sobre o domínio dos professores quanto ao conteúdo



Fonte: Elaboração Própria.

Afirmativa: Os professores demonstram estarem atualizados com relação às temáticas abordadas. Como na questão anterior, 98% dos respondentes concordam eu os professores se mostram atualizados com as temáticas abordadas pelas disciplinas.

52

Figura 13: Percepção dos discentes sobre a atualização docente referente a temática abordada nas disciplinas



Fonte: Elaboração Própria.

Afirmativa: Os procedimentos e metodologias utilizados pelos professores viabilizam a aprendizagem. Os resultados apontam que 58% concordam totalmente com a afirmativa, 38% concordam e 2% se mostram indiferente.

Figura 14: Percepção dos discentes sobre a viabilização da aprendizagem por meio dos procedimentos e metodologias utilizados pelos professores



Fonte: Elaboração Própria.

Afirmativa: As avaliações são coerentes com os estudos desenvolvidos. Os resultados apontam que 58% concordam totalmente com a afirmativa, 38% concordam e 2% se mostram indiferente.

53

Figura 15: Percepção dos discentes sobre a viabilização da aprendizagem por meio dos procedimentos e metodologias utilizados pelos professores



Fonte: Elaboração própria.

Afirmativa: As atividades complementares¹ são coerentes para que haja a recuperação de conceito em disciplinas. Os resultados mostram que 46% dos respondentes concordam totalmente com a afirmativa, 34% concordam, 8% são indiferentes, 8% discordam e 2% discordam totalmente.

Figura 16: Percepção dos discentes sobre a coerência entre as atividades complementares e a recuperação das disciplinas



Fonte: Elaboração própria.

Afirmativa: Os docentes demonstram postura adequada ao ministrarem as disciplinas. 54
Dos respondentes, 64% concordam totalmente com esta afirmativa e 32% concordam.

Figura 17: Percepção dos discentes sobre a postura dos docentes durante a disciplina



Fonte: Elaboração própria.

¹ Atividades complementares são atividades realizadas pelos alunos que não fizeram alguma disciplina do curso de especialização. A atividade é disposta pelo professor da disciplina via secretaria acadêmica e deve ser solicitada pelo aluno faltante após o término da disciplina.

Em síntese, os resultados desta pesquisa oferecem uma visão abrangente e esclarecedora sobre a avaliação da pós-graduação. A análise detalhada dos dados revelou tendências e padrões significativos, destacando áreas de sucesso e identificando desafios que requerem atenção. Ao compreenderem melhor as percepções e experiências dos envolvidos nesse processo, os pesquisadores estão em posição privilegiada para promover melhorias e avanços contínuos na qualidade e eficácia dos programas de pós-graduação. Essas descobertas não apenas contribuem para o corpo de conhecimento acadêmico, mas também têm o potencial de informar políticas e práticas institucionais, impulsionando o desenvolvimento e aprimoramento contínuos do ensino superior.

Extensão:

As atividades de extensão, vinculadas ao ensino e à iniciação à pesquisa, estão pautadas por:

- Manter o cunho de educação continuada, com cursos de curta e média duração e de oferta livre;
- Formatos variados de cursos teóricos, laboratoriais e a distância serão estimulados;
- Empenho na organização e na proposição de cursos “*in company*” para públicos externos;
- Organização de cursos para atualização, renovação e aperfeiçoamento de profissionais atuantes no mercado;
- Promoção da capacitação dos colaboradores e membros do sistema cooperativo;
- Atenção contínua às inovações da área tecnológica para a respectiva divulgação por meio de modalidades variadas de cursos e ou atividades.

A promoção de educação continuada, por diferentes mecanismos, servindo-se da diversidade dos formatos das atividades, orienta-se pelos mesmos padrões de qualidade praticados nos diferentes cursos oferecidos pela Escoop

A fim de atender a essa parte da avaliação, enviamos um questionário semiestruturado ao núcleo gestor e apresentamos abaixo as perguntas e respostas correspondentes.

Pergunta: Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

A extensão é promovida pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a supervisão do Diretor Geral da IES. A dinâmica de funcionamento é guiada pelo Regulamento da Extensão. As atividades extensionistas na ESCOOP podem incluir: I. Programas educacionais abertos à comunidade externa; II. Projetos acadêmicos; III. Cursos, palestras, workshops e oficinas; IV. Eventos acadêmicos; V. Prestação de serviços. As atividades de extensão na ESCOOP têm o objetivo de: I. Retroalimentar o ensino e a pesquisa, contribuindo para o aperfeiçoamento de métodos educacionais, processos e percursos formativos; II. Antecipar e aprofundar as experiências de exercício profissional concreto, indispensáveis à formação do profissional; III. Contribuir com a formação e desenvolvimento da sociedade; IV. Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país. A Coordenação é responsável por receber as demandas das sociedades cooperativas, público-alvo das capacitações ofertadas. Além disso, também é responsável por alinhar propostas que serão ofertadas diretamente por sua mantenedora o SESCOOP/RS. A partir da demanda, os Planos Pedagógicos dos Cursos são elaborados, professores convidados e extensões ministradas junto as cooperativas e sua comunidade. Assim, compete ao Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão: I. Buscar a articulação das ações de extensão com outras atividades desenvolvidas na IES, mantenedora e sociedade; II. Estabelecer contatos e parcerias com a comunidade alvo dos programas e projetos; III. Supervisionar o trabalho de discentes bolsistas ou voluntários vinculados às ações e orientados por docentes; IV. Zelar pelos equipamentos e materiais colocados à disposição para a realização das ações; V. Apresentar plano de aplicação pormenorizado dos recursos financeiros envolvidos nas ações; VI. Encaminhar às instâncias competentes os relatórios das ações para a análise, aprovação, registro e certificação; VII. Apresentar às instâncias competentes a prestação de contas de recursos advindos do recolhimento de taxas, convênios e cooperações. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Pergunta: Há preocupação da ESCOOP em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifestam?

Há programação anual de eventos que buscam fazer essa aproximação com públicos que não possuem vínculo acadêmico direto com a ESCOOP. (DIRETOR GERAL, 2023).

A ESCOOP faz parte do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande Do Sul (Sescoop/RS) que promove a cultura cooperativista e a sustentabilidade das cooperativas. Atua para melhorar a qualidade de vida e bem-estar de seus associados, empregados e familiares. A ESCOOP atua diretamente nos seguintes objetivos estratégicos do SESCOOP: Objetivo estratégico 1 SESCOOP: Fortalecer a cultura cooperativista; Objetivo estratégico 4 SESCOOP: Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental e qualidade de vida. Ademais, no que tange a apoiar práticas de responsabilidade socioambiental e qualidade de vida, a ESCOOP atua diretamente no Fundo Social como entidade avaliadora de projetos do fundo que concede R\$ 2 a 3 milhões para as cooperativas realizarem em ações vinculadas aos ODS. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Pergunta: Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela ESCOOP? Quais?

Todas as atividades realizadas, tem no fechamento uma avaliação de resultados em relação ao instrutor, conteúdos entre outros elementos que possam também interferir. (DIRETOR GERAL, 2023).

57

Sim, as avaliações são realizadas por módulos/cursos de extensão diretamente pelos beneficiários/participantes dos cursos. Além disso, anualmente, os professores/instrutores também avaliam o suporte da ESCOOP para realização das atividades de extensão. Ademais, anualmente, a ESCOOP realiza a pesquisa NPS para verificação da satisfação dos representantes das cooperativas com sua atuação nos cursos de extensão. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Pergunta: Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

A extensão é entendida pela ESCOOP como uma atividade acadêmica indissociável do ensino e da pesquisa, assim como o processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre a IES e a sociedade. A extensão se faz ver através das atividades e dos processos entre a faculdade e a comunidade onde se encontra inserida. Hoje, as atividades de extensão são a principal atuação da ESCOOP, pois acreditamos que o ensino dos alunos depende diretamente da interação com as cooperativas. O contato direto com as cooperativas permite a vivência da realidade das fraquezas, forças, ameaças e oportunidades das cooperativas por parte

dos estudantes. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Pergunta: s atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da ESCOOP? Descreva as formas de integração.

O alinhamento entre as atividades de extensão e ensino/pesquisa ainda mantém um distanciamento visto as particularidades da extensão. No entanto a extensão mantém-se extremamente alinhada à missão organizacional. (DIRETOR GERAL, 2023).

As atividades da ESCOOP são guiadas pelas demandas diretas das cooperativas, ou seja, seus cooperados e colaboradores e isso permite uma sinergia direta com o ensino a pesquisa. Por exemplo, a atuação do SESCOOP é guiada por quatro eixos, sendo eles: identidade, gestão, governança e desempenho. Os semestres de graduação são estruturados para dar suporte a esses eixos, as linhas de pesquisa da ESCOOP são orientadas por essa temática, o Edital de Pesquisa possui vínculo com esses eixos e com o plano estratégico para desenvolvimento do cooperativismo. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Pergunta: Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

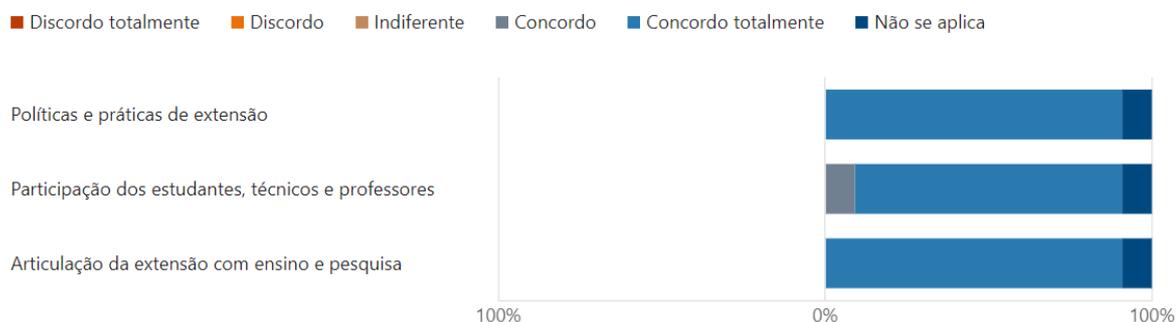
58

A ESCOOP mantém sua atuação com maior intensidade nas atividades de extensão, dispondo de um leque bastante grande de possibilidades de participação das atividades de extensão que na sua grande maioria não tem custo aos associados e empregados de cooperativas. (DIRETOR GERAL, 2023).

As políticas são guiadas pelo Regulamento da Extensão. Os recursos financeiros para o desenvolvimento de ações de extensão, sejam de orçamento, fundações de apoio, convênios, contratos ou parcerias, integram o orçamento da IES e contam com apoio financeiro da mantenedora. O apoio financeiro a atividades de extensão, concebidas e realizadas fundamentalmente por grupos estudantis, deve ser formalizado a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão. (COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023).

Para além da pesquisa de avaliação junto ao núcleo gestor, aos docentes foi perguntado se consideram as ações voltadas a pesquisa adequadas. Conforme a figura 18:

Figura 18: Percepções dos docentes referentes as ações voltadas a extensão



Fonte: Elaboração própria.

No que se refere a percepção dos docentes sobre as ações voltadas a extensão, é possível analisar que 90,9% dos docentes concordam totalmente que as políticas e práticas de extensão, bem como a articulação da extensão com ensino e pesquisa são adequadas. Enquanto 81,8% consideram que a participação dos estudantes, técnicos e professores são adequadas.

A CPA também buscou compreender a percepção dos discentes da pós-graduação sobre as ações de extensão da ESCOOP. As indagações foram:

Afirmativa: É provável que eu indique a ESCOOP como instituição que gera soluções inovadoras para o cooperativismo. 74% dos respondentes concordam totalmente com a afirmação.

59

Figura 19: Percepção sobre a ESCOOP como instituição que gera soluções inovadoras para o cooperativismo



Fonte: Elaboração própria.

Foi realizada uma pergunta subjetiva no questionário sobre “Quais ações/atividades/cursos você entende que a ESCOOP poderia oferecer para as cooperativas?”. Algumas das respostas foram:

Graduações e pós-graduações constantes, com um pré-requisito atrelado a um plano de cargos e salários dentro das cooperativas. (Resposta Discente, 2023).

Uma especialização na área ambiental, como gestão ambiental, novas tecnologias de controles ambientais. (Resposta Discente, 2023).

Capacitação para conselheiros de administração e fiscal, educação continuada, avaliação de desempenho de conselhos, comitês de diretores das cooperativas. (Resposta Discente, 2023).

Capacitação para cooperados novos e antigos. (Resposta Discente, 2023).

Trazer um Mestrado na área de Gestão para Santa Rosa, na mesma modalidade que foi realizada a pós-graduação em Liderança. Trazer a Escoop mais perto das Cooperativas do interior do Estado, facilita o acesso de todos. Muitas vezes o deslocamento à Porto Alegre inviabiliza a realização de cursos e especializações. (Resposta Discente, 2023).

Com a pós, foi possível visualizar muitas ações necessárias, assim promover consultorias em projetos, onde os professores atuem juntamente com os alunos, parece se tornar mais produtivo. Muitas coisas percebemos que ficaremos apenas na teoria, com o auxílio da Escoop junto às cooperativas, talvez poderia se colocar em prática muitas ações. (Resposta Discente, 2023).

Os resultados desta pesquisa proporcionam uma compreensão abrangente e detalhada da avaliação da extensão universitária. A análise minuciosa dos dados revelou insights valiosos sobre as práticas atuais, destacando tanto as áreas de eficácia quanto as oportunidades de melhoria. Ao considerar as percepções e experiências dos diversos stakeholders envolvidos nesse processo, os pesquisadores estão bem-posicionados para orientar estratégias futuras que fortaleçam o impacto e a relevância das atividades de extensão. Essas descobertas não apenas enriquecem o conhecimento acadêmico sobre o tema, mas também fornecem subsídios práticos

para informar políticas e práticas institucionais, promovendo uma extensão universitária cada vez mais engajada e eficaz.

5.1.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A partir do questionário enviado para a equipe de comunicação da ESCOOP, buscou-se indagar quais os meios de comunicação que a ESCOOP utiliza. A primeira pergunta foi: “Quais são os meios de comunicação utilizados pela ESCOOP?” Conforme a equipe:

A ESCOOP possui meios de comunicação internos e externos. Para o público interno temos: e-mail, WhatsApp institucional, Plataforma Teams com Chat e Equipes, Grupo de e-mail, Grupos de WhatsApp entre professores e entre secretaria, Quadro de aviso e documentos no Moodle e Quadro de aviso físico. Para o público externo: redes sociais (Instagram, Facebook e LinkedIn), WhatsApp institucional, e-mail (plataforma de envio de e-mails), site da ESCOOP, site da mantenedora com notícias, visitas presenciais em cooperativas, divulgações em cursos e feiras. (EQUIPE COMUNICAÇÃO, 2023).

61

Outra questão realizada para a equipe de uma forma mais geral foi: “A comunicação da ESCOOP é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?” Conforme a equipe:

Sim, a comunicação da ESCOOP é alinhada com a sua missão e voltada, principalmente, para o público de cooperativa, visto que a missão da faculdade é promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e pesquisa. A comunicação apoio a coordenação de inovação para difundir o que é realizado, sempre divulga as ações de capacitação e treinamento providas e também da publicidade as conquistas de professores e alunos por meio da pesquisa. (EQUIPE COMUNICAÇÃO, 2023).

Para avaliar as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da ESCOOP, bem como a percepção de sua imagem pública nos meios de comunicação social, a CPA realizou pesquisa junto ao corpo docente da Instituição, corpo discente da graduação e pós-graduação, técnicos administrativos e equipe responsável pela comunicação da instituição.

Comunicação Interna:

No que se refere a comunicação interna da ESCOOP, foram realizadas as seguintes perguntas para a equipe de comunicação:

Pergunta: A comunicação interna da ESCOOP é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?

Sim, a comunicação é frequente, principalmente com a implementação do trabalho híbrido por parte dos colaboradores e professores, a comunicação é o elemento chave para o sucesso. Para o público interno temos: e-mail, WhatsApp institucional, Plataforma Teams com Chat e Equipes, Grupo de e-mail, Grupos de WhatsApp entre professores e entre secretaria, Quadro de aviso e documentos no Moodle e Quadro de aviso físico. Além disso, no último ano a comunicação com a mantenedora se intensificou consideravelmente. (EQUIPE COMUNICAÇÃO, 2023).

Pergunta: Existe uma adequada comunicação entre os membros da ESCOOP?

62

Acreditamos que sim, todas as comunicações solicitadas são enviadas para as partes interessadas, respeitando o nível de hierarquia da informação necessária. (EQUIPE COMUNICAÇÃO, 2023).

Pergunta: Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

No que tange a comunicação, possuímos o relatório que pode ser acessado em: <https://drive.google.com/file/d/1zJsEXe6Zru04jf1kURqGeGKV60vcQkPM/view?usp=sharing>. Além disso, a ESCOOP conta com o relatório anual com indicação de resultados disponível em seu site e enviado para comunidade acadêmica anualmente. (EQUIPE COMUNICAÇÃO, 2023).

Pergunta: A informação entregue aos usuários da ESCOOP é completa, clara e atualizada? Conforme a equipe: “Talvez aqui seja interessante avaliar junto aos professores e colaboradores”. (EQUIPE COMUNICAÇÃO, 2023).

A comunicação interna desempenha um papel fundamental no fortalecimento do relacionamento entre a instituição e seus colaboradores. Ao cultivar uma cultura organizacional transparente e aberta, a comunicação interna permite que os colaboradores se sintam valorizados e informados sobre as decisões e direcionamentos da instituição. Além disso, uma comunicação eficaz promove o engajamento dos colaboradores, incentivando a colaboração, a coesão e a motivação no ambiente de trabalho. Dessa forma, uma comunicação interna bem-sucedida contribui para a construção de um relacionamento positivo entre a instituição e seus colaboradores, resultando em maior satisfação, produtividade e retenção de talentos.

Os docentes, técnicos administrativos e discentes foram indagados sobre como percebem o relacionamento entre os organismos/departamentos da ESCOOP com eles.

Aos docentes e discentes de graduação foi proposta a seguinte afirmativa: “Considero o relacionamento com a diretoria satisfatório em”. A maioria dos docentes consideram que o relacionamento junto a diretoria da ESCOOP é satisfatório em todas as categorias indagadas.

63

Figura 20: Percepção dos docentes sobre o relacionamento com a diretoria da ESCOOP

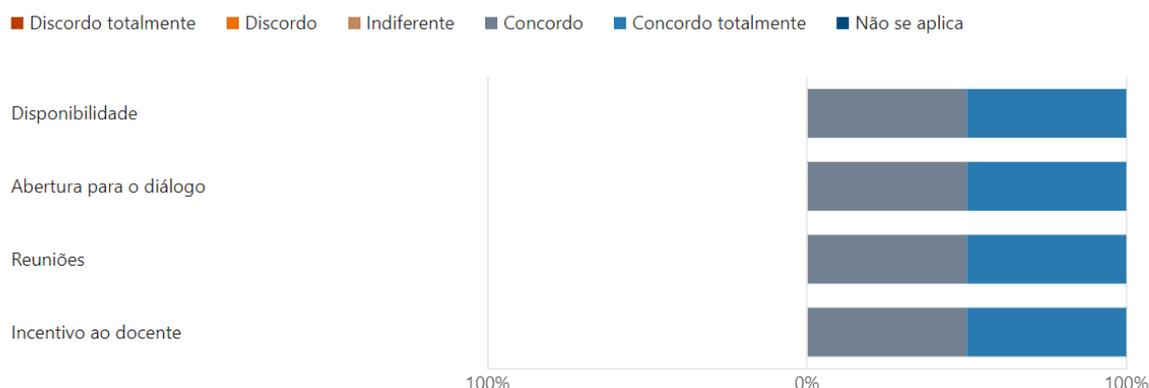
■ Discordo totalmente ■ Discordo ■ Indiferente ■ Concordo ■ Concordo totalmente ■ Não se aplica



Fonte: Elaboração própria.

Os discentes, ainda que em sua totalidade de respondentes, consideram a comunicação com a diretoria satisfatória, dividiram-se em 50% “concordam” e 50% “concordam totalmente”.

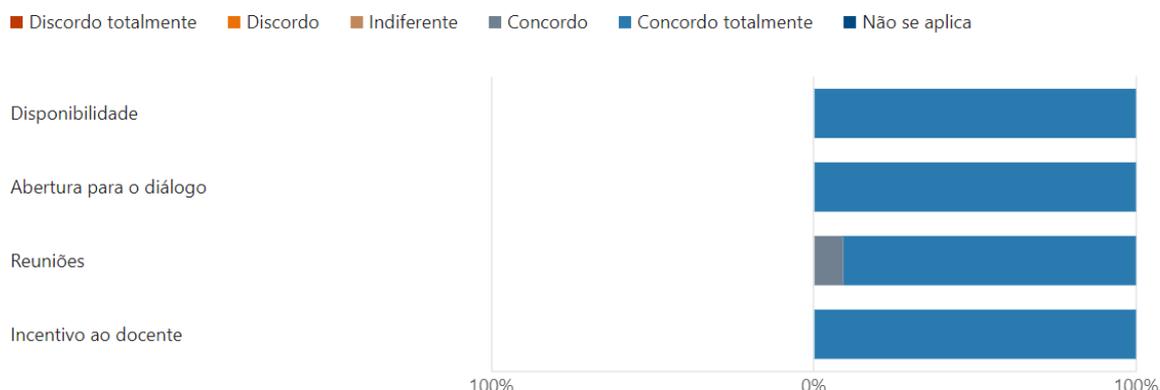
Figura 21: Percepção dos discentes de graduação sobre o relacionamento com a diretoria da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

No que tange o relacionamento com a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, os docentes e discentes de graduação responderam a seguinte afirmativa: “Considero o relacionamento com a coordenação da ESCOOP (Ensino, Pesquisa e Extensão) satisfatório”. 100% dos professores consideram plenamente satisfatório o relacionamento no que se refere a disponibilidade, abertura para o diálogo e incentivo ao docente. 9,1% concordam que o relacionamento é satisfatório no que tange a reuniões.

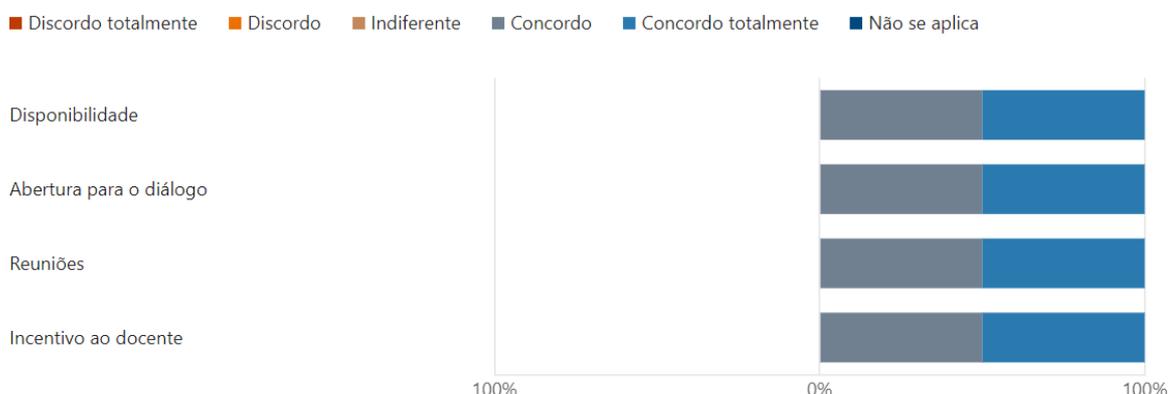
Figura 22: Percepção dos docentes sobre o relacionamento com a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Os discentes de graduação seguiram a mesma tendência da questão anterior e dividiram-se na mesma proporção entre os que concordam e os que concordam totalmente.

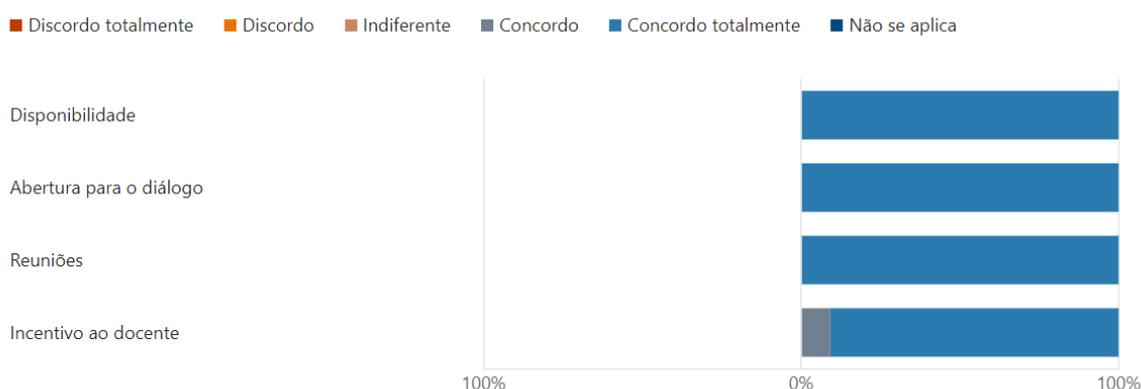
Figura 23: Percepção dos discentes de graduação sobre o relacionamento com a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Com relação ao relacionamento com a comunicação de graduação, a afirmativa proposta para docentes e discentes de graduação foi: “Considero o relacionamento com a coordenação da ESCOOP (Graduação) satisfatório”. Conforme a figura 24 100% dos professores que responderam à pesquisa concordam totalmente que o relacionamento é satisfatório no que tange a disponibilidade, abertura para o diálogo e reuniões.

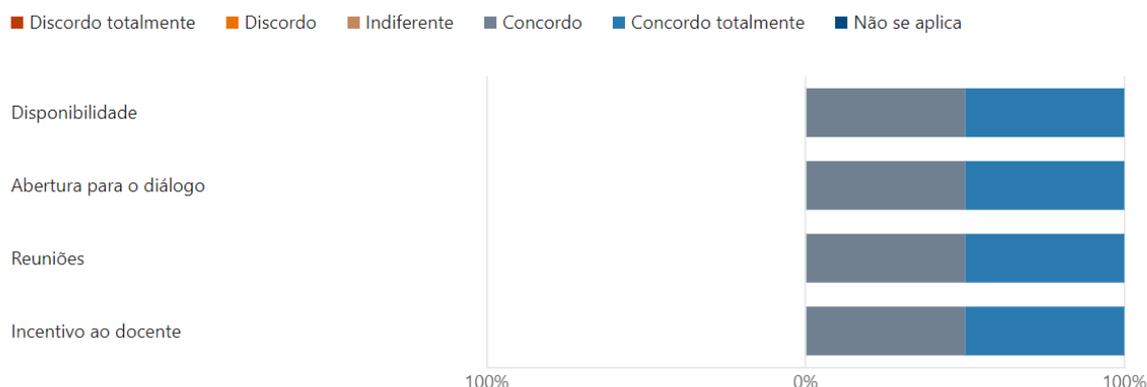
Figura 24: Percepção dos docentes sobre o relacionamento com a Coordenação de Graduação da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Os discentes de graduação seguiram a mesma tendência da questão anterior e dividiram-se na mesma proporção entre os que concordam e os que concordam totalmente sobre a satisfação do relacionamento com a coordenação de graduação da ESCOOP, conforme mostra figura 25.

Figura 25: Percepção dos discentes de graduação sobre o relacionamento com a Coordenação de Graduação da ESCOOP

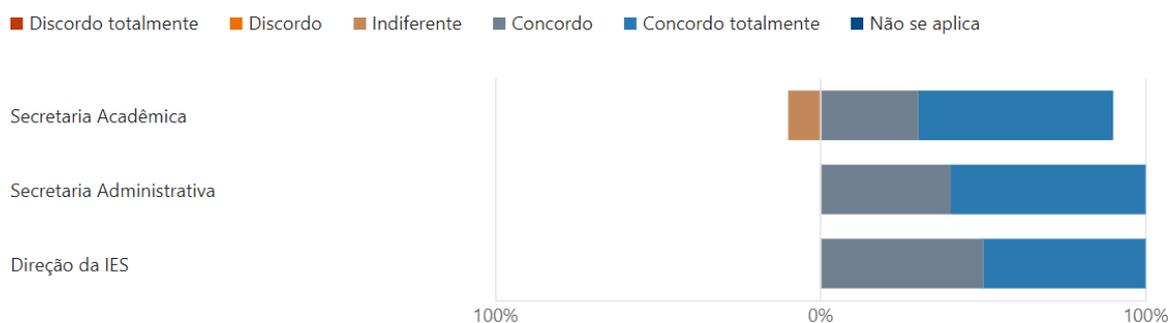


Fonte: Elaboração própria.

O corpo técnico administrativo respondeu as seguintes afirmativas: “Considero a comunicação interna da ESCOOP adequada em”; e “Considero o relacionamento com as chefias adequado em”. Respectivamente as figuras 26 e 27 mostram os resultados da pesquisa:

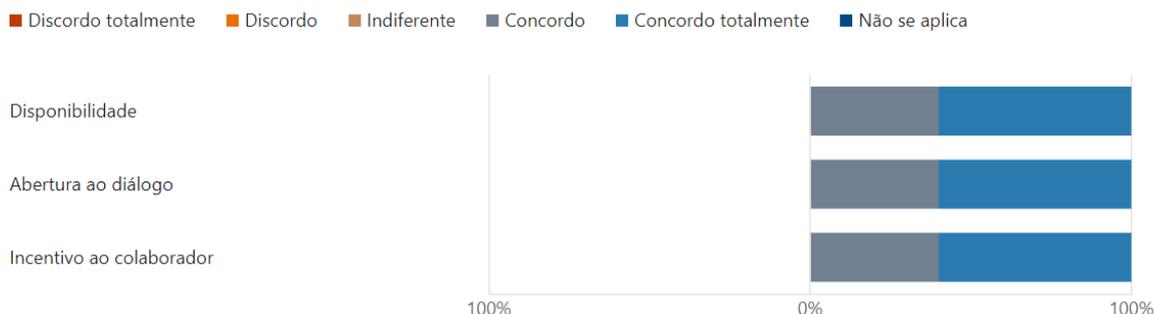
67

Figura 26: Percepção dos técnicos administrativos sobre a comunicação interna da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Figura 27: Percepção dos técnicos administrativos sobre o relacionamento com as chefias da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Os discentes de pós-graduação responderam a uma afirmativa em termos gerais: “Em termos gerais considero a comunicação da ESCOOP comigo satisfatória”. Os resultados indicam que 60% concordam que a comunicação da ESCOOP é plenamente satisfatória.

68

Figura 28: Percepção dos discentes de pós-graduação sobre a comunicação da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Em síntese, os resultados desta pesquisa oferecem uma compreensão aprofundada e esclarecedora sobre a área de comunicação interna na instituição de ensino superior em foco. A análise criteriosa dos dados revelou insights significativos sobre a eficácia das práticas de comunicação, identificando pontos fortes e áreas de oportunidade para aprimoramento. Ao considerar as percepções e experiências dos colaboradores, gestores e demais stakeholders

envolvidos, os resultados desta pesquisa fornecem uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias de comunicação mais eficientes e alinhadas com os objetivos institucionais. Estas descobertas não apenas enriquecem o conhecimento acadêmico sobre o tema, mas também têm o potencial de informar políticas e práticas institucionais que promovam um ambiente de trabalho colaborativo, transparente e engajado, contribuindo assim para o sucesso global da instituição de ensino superior.

Comunicação Externa:

No que se refere a comunicação externa da ESCOOP, foram realizadas as seguintes perguntas para a equipe de comunicação:

Pergunta: A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da ESCOOP? (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos etc.).

69

Sim, todas essas informações estão presentes nas nossas redes sociais e site da instituição. (EQUIPE COMUNICAÇÃO, 2023).

Pergunta: Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

Sim. As informações sobre a ouvidoria, inclusive seu regulamento pode ser visto no site <https://www.escoop.edu.br/ouvidoria/>. (EQUIPE COMUNICAÇÃO, 2023).

As informações mencionadas pela equipe estão evidenciadas pela figura 29.

Figura 29: Página da ouvidoria no site da ESCOOP



Fonte: ESCOOP, 2023.

70

Os resultados desta pesquisa oferecem uma visão abrangente e esclarecedora sobre a área de comunicação externa da instituição de ensino superior em análise. A análise cuidadosa dos dados revelou insights valiosos sobre a eficácia das estratégias de comunicação adotadas, destacando áreas de sucesso e oportunidades de melhoria. Além disso, a pesquisa evidenciou a importância da integração das atividades da instituição de ensino superior com as iniciativas de comunicação externa, bem como o papel crucial da ouvidoria como canal de comunicação direto e eficaz com o público externo. Ao considerar esses aspectos, os resultados desta pesquisa oferecem subsídios fundamentais para o aprimoramento contínuo das práticas de comunicação externa da instituição, visando fortalecer sua reputação, engajamento e relacionamento com a comunidade e demais partes interessadas.

5.1.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

A avaliação de políticas de atendimento aos estudantes e egressos é fundamental para garantir a eficácia e a qualidade dos serviços oferecidos pelas instituições de ensino. Conforme o PDI da ESCOOP, as políticas dividem-se em:

- Programa de apoio psicopedagógico
- Programas de acolhimento aos ingressantes
- Programas de acessibilidade
- Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente
- Apoio financeiro
- Estímulos à permanência
 - Nivelamento
 - Núcleo apoio psicopedagógico
- Organização estudantil
- Acompanhamento dos egressos

71

Dentre os diversos programas implementados para atender às necessidades dos alunos, destaca-se o Programa de Apoio Psicopedagógico. Este programa visa fornecer suporte emocional e pedagógico aos estudantes, auxiliando no enfrentamento de dificuldades acadêmicas e pessoais que possam interferir em seu desempenho acadêmico.

O Programa acima citado é liderado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico, órgão de apoio da estrutura institucional, regulamentada da seguinte forma no Regimento: Art. 42. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico, vinculado à Direção Geral, órgão de Apoio Acadêmico e Acadêmico-Administrativo que orienta as ações pedagógicas e metodológicas no âmbito escolar, visando uma maior qualificação do processo ensino-aprendizagem, é coordenada por responsável designado pela Direção Geral, a quem compete aplicar as diretrizes aprovadas pelo Conselho Acadêmico e Administrativo, zelando pela qualidade da proposta pedagógica institucional. (PDI 2020-2024, p. 8)

As figuras 30 e 31 evidenciam as informações sobre o NAP dispostas no site da ESCOOP.

Figura 30: Página do NAP no site da ESCOOP



Fonte: ESCOOP, 2023.

Figura 31: Página do NAP no site da ESCOOP:



Fonte: ESCOOP, 2023.

Os Programas de Acolhimento aos Ingressantes também desempenham um papel crucial na integração dos novos alunos à comunidade acadêmica. Através de atividades e orientações específicas, tais programas proporcionam um ambiente acolhedor e facilitam a adaptação dos estudantes ao novo ambiente educacional, contribuindo para a redução da evasão.

O aluno conta com as ações de apoio e acompanhamento promovidas sob a Coordenação do NAP, pela coordenação, professores do curso, direção e setores diversos, tais como, informações por correio eletrônico e por meio do site da Instituição e ou pelos responsáveis na Escoop: os procedimentos acadêmicos, tais como, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, trancamento, e outras informações afins; o perfil do egresso e os objetivos do curso; a matriz curricular do curso com sequência de disciplinas, ementas, créditos; o acesso, mediante senha, aos documentos institucionais, como PPC, PPI, Regimento, normas acadêmicas, etc. (PDI 2020-2024, p. 9).

A acessibilidade é outra área prioritária na avaliação das políticas de atendimento aos estudantes. Os Programas de Acessibilidade buscam garantir que todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais, tenham acesso equitativo aos recursos e serviços educacionais oferecidos pela instituição, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades. A Escoop aprovou a Resolução CAA nº 005/2020, que dispõe sobre a Acessibilidade de pessoas deficientes no âmbito institucional (PDI 2020-2024, p. 73).

Os Programas de Apoio à Realização de Eventos Internos, Externos e à Produção Discente visam enriquecer a experiência acadêmica dos estudantes, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, acadêmicas e profissionais. Esses programas incentivam a participação dos alunos em atividades extracurriculares, como congressos, seminários e projetos de pesquisa, contribuindo para sua formação integral.

Conforme o Regulamento do Programa de Apoio à Pesquisa e Inovação os discentes podem receber apoio à produção por meio de bolsas de pesquisa. Conforme consta:

74

Art. 10º. O fomento à pesquisa e à inovação, no âmbito de bolsas de pesquisas para discentes, será regido através de editais específicos, cujo projetos deverão ser submetidos para o Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão e posteriormente apreciados pelo Conselho Acadêmico e Administrativo da Escola Superior do Cooperativismo.

§ 1º. Os projetos submetidos por discentes deverão contar com um docente responsável, que terá responsabilidade solidária pela entrega do produto final previsto pelo projeto.

§ 2º. A aprovação de bolsa de pesquisa para discentes não implica na aprovação de horas de remuneração para o docente responsável, sendo essas solicitações distintas.

Art. 11º. Os critérios para a submissão, seleção e avaliação dos projetos, bem como informações acerca dos valores e formas de concessão do apoio financeiro ao projeto serão definidos em Edital publicado pelo docente responsável e aprovados pelo Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão, observando-se as normas previstas neste regulamento.

Parágrafo Único. A concessão de bolsas de pesquisas para discentes poderá ocorrer no âmbito da graduação ou da pós-graduação, obedecendo os requisitos do edital divulgado.

Art. 12º. O apoio financeiro fica limitado a 30% da mensalidade do discente e deverá ser concedido por meio de desconto nas mensalidades.

§ 1º. O apoio financeiro fica condicionado ao tempo de duração do projeto ou ao período indicado pelo Conselho Acadêmico e Administrativo.

§ 2º. A Bolsa constitui-se em doação civil aos seus beneficiários, para realização de

Projetos Institucionais envolvendo as atividades de pesquisa, inovação e extensão cujos resultados não revertam economicamente para o doador, nem importem em contraprestação de serviços, resguardando-se o que preconiza a Lei 10.973/2004 de 02/12/2004.

Art. 13º. Para solicitação de bolsas de pesquisa e inovação seja habilitado para análise do Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão deverá seguir o modelo contido no Anexo III. (REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO, 2023).

O Apoio Financeiro é um componente essencial das políticas de atendimento aos estudantes, pois visa mitigar as barreiras econômicas que podem impedir o acesso à educação superior. Através de bolsas de estudo, auxílios financeiros e outras formas de suporte financeiro, as instituições podem garantir que os alunos tenham condições de se dedicar aos estudos sem preocupações financeiras excessivas.

O SESCOOP-RS possui um sistema de bolsa de estudo, regulamentado pela Resolução SESCOOP-RS nº 31/2011, que estabelece normas e diretrizes para a concessão de bolsa de estudo aos associados e empregados das Cooperativas do Rio Grande do Sul.

Nesta Resolução, adotada pela Direção da Faculdade para os alunos da ESCOOP, está previsto a concessão de bolsas de estudo até o valor de 70% para a formação profissional dos associados e empregados das cooperativas, na graduação e pós-graduação lato sensu na área do cooperativismo. (PDI 2020-2024, p. 76-77).

As informações sobre Bolsas de Estudos encontram-se disponíveis no site da ESCOOP, conforme mostram as figuras 32 e 33:

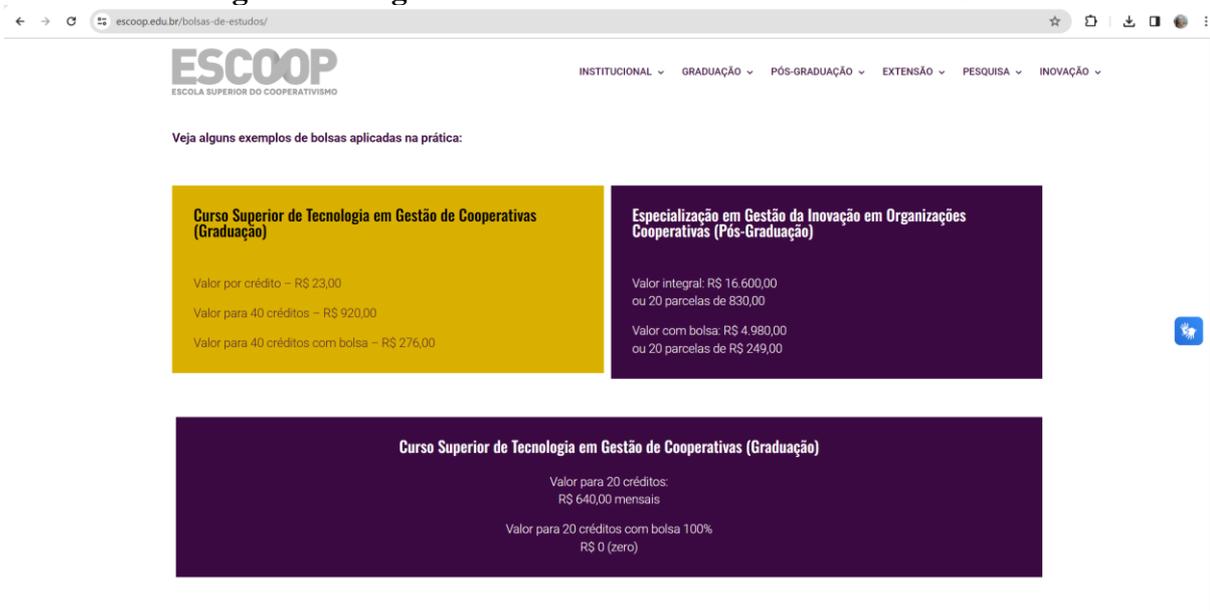
Figura 32: Página de Bolsas de Estudos no site da ESCOOP



Fonte: ESCOOP, 2023.

76

Figura 33: Página de Bolsas de Estudos no site da ESCOOP



Fonte: ESCOOP, 2023.

Os Estímulos à Permanência, como nivelamento e apoio psicopedagógico, são importantes para auxiliar os estudantes que enfrentam dificuldades acadêmicas a superá-las e a manterem-se no curso. Esses programas oferecem suporte personalizado, incluindo tutoria, monitoria e orientação acadêmica, ajudando os alunos a desenvolverem as habilidades necessárias para alcançarem o sucesso acadêmico.

A ESCOOP proporciona uma variedade de atividades de nivelamento e continuará a expandir essas iniciativas, incorporando outras sugeridas pelos professores, com base nas necessidades identificadas dos novos estudantes. O objetivo do nivelamento é ajudar os alunos a superarem eventuais dificuldades do ensino médio regular, preparando-os adequadamente para as disciplinas do curso universitário. Quando necessário, os professores recomendam essas atividades aos alunos, visando garantir que possam acompanhar o ensino superior de forma produtiva (PDI 2020-2024, p 77).

Os alunos que enfrentam dificuldades de aprendizagem ao ingressar na faculdade e ao longo do curso recebem atenção especial, além da orientação dos professores de cada disciplina. Essa atenção se manifesta por meio de ações propostas pela Pedagoga da Faculdade ou pelo Colegiado de Curso, como oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades de nivelamento, visando ajudá-los a superar suas dificuldades e continuar seus estudos (PDI 2020-2024, p 77- 78).

Ademais, os alunos que precisam de apoio esporádico ou contínuo para se integrarem aos processos de ensino e aprendizagem recebem assistência pedagógica, tanto na sala de aula quanto no ambiente institucional da faculdade. Aqueles com necessidades educativas especiais contam com serviços facilitadores e são objeto de ações que visam promover sua inclusão no ambiente acadêmico, sempre com o devido acompanhamento pedagógico (PDI 2020-2024, p 77-78).

Conforme estipulado pelo PDI 2020-2024 a participação dos estudantes é institucionalmente incentivada, com um espaço designado no prédio da ESCOOP para o

Diretório Acadêmico, caso o corpo estudantil necessite, conforme previsto no regimento interno:

Art. 105. O Diretório Acadêmico é o órgão de representação estudantil junto à Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo - ESCOOP, com atribuições definidas em Estatuto próprio, aprovado na forma da legislação vigente.

Art. 106. O exercício de qualquer função do Diretório Acadêmico, ou dela decorrente, não exime o aluno do cumprimento dos deveres escolares. (REGIMENTO GERAL, 2021).

Acompanhar os Egressos é fundamental para avaliar o impacto das políticas de atendimento aos estudantes a longo prazo. O acompanhamento dos egressos permite às instituições avaliar a eficácia de seus programas e identificar áreas de melhoria, além de fornecer informações valiosas para o aprimoramento contínuo das políticas de atendimento aos estudantes e egressos.

Nesse sentido, em 2023 a ESCOOP realizou uma pesquisa com egressos do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas que concluíram a graduação entre 2016 e 2022. A pesquisa permitiu compreender a trajetória profissional dos ex-alunos, suas experiências após a graduação, as competências adquiridas durante o curso e suas percepções sobre a qualidade do ensino oferecido. Esses dados foram essenciais para avaliar o alinhamento entre os objetivos educacionais e as demandas do mercado de trabalho, além de subsidiar o aprimoramento contínuo do currículo e das práticas pedagógicas, visando garantir uma formação mais completa e relevante para os futuros estudantes.

A pesquisa ocorreu entre abril e maio de 2023 e obteve 29 respostas, das quais 15 foram de concluintes dos anos 2018 e 2019. A primeira pergunta referente a formação na ESCOOP foi: “Você trabalha na área em que se formou no curso de Gestão de Cooperativas da ESCOOP?” Conforme respostas, 66% dos respondentes afirmaram não trabalhar na área em que se formou.

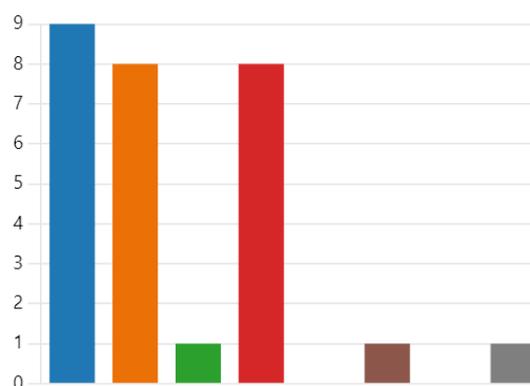
Dos egressos que responderam à pesquisa, 9 indicaram trabalhar em uma cooperativa; 8 em uma empresa mercantil e 8 como profissionais autônomos, como mostra a figura 34:

Figura 34: Atuação profissional egressos graduação ESCOOP

5. Indique a sua atual situação profissional

[Mais Detalhes](#)

● Trabalho em uma cooperativa	9
● Trabalho em uma empresa merc...	8
● Trabalho em uma Fundação ou ...	1
● Trabalho como profissional autô...	8
● Trabalho em uma Instituição go...	0
● Trabalho em uma Instituição go...	1
● Estou desempregado(a) e não d...	0
● Estou desempregado(a) e procu...	1



79

Fonte: Elaboração própria.

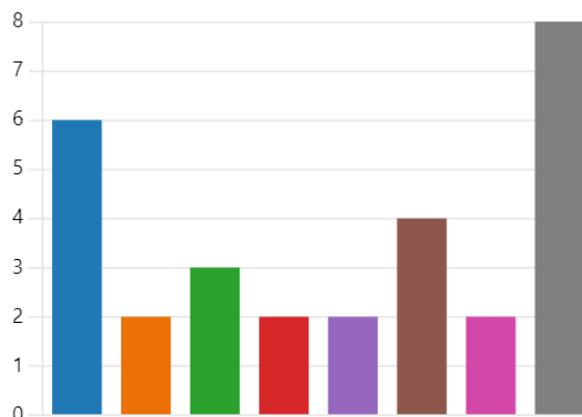
Sobre a trajetória dos egressos após formados a pesquisa evidenciou diversidade nas trajetórias, como mostra a figura 35:

Figura 35: Atuação profissional egressos graduação ESCOOP após formados

6. Após formado, você

[Mais Detalhes](#)

● Continuou na mesma cooperati...	6
● Continuou na mesma cooperati...	2
● Continuou na mesma cooperati...	3
● Conseguiu emprego em cooper...	2
● Conseguiu emprego em cooper...	2
● Associou-se a uma cooperativa, ...	4
● Perdeu seu emprego	2
● Outra	8



Fonte: Elaboração própria

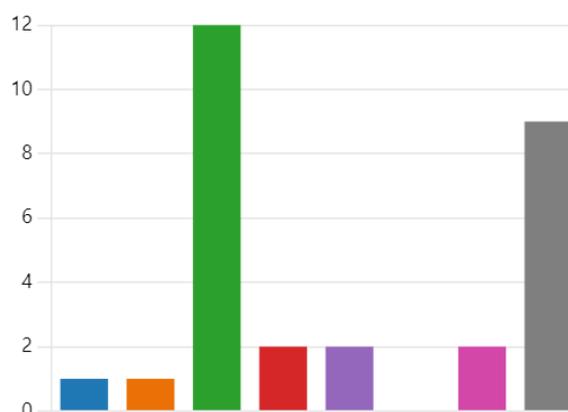
A maioria dos respondentes informa que hoje exerce um cargo de 80 “Coordenador/supervisor/encarregado ou cargo equivalente”, como mostra a figura 36:

Figura 36: Cargo atual exercido pelos egressos da graduação da ESCOOP

7. No seu trabalho atual, exerce cargo de:

[Mais Detalhes](#)

● Presidente	1
● Diretor	1
● Coordenador/supervisor/encarr...	12
● Tecnólogo	2
● Técnico	2
● Auxiliar	0
● Não trabalha	2
● Outra	9



Fonte: Elaboração própria

Foi perguntado aos egressos se eles possuem interesse em fazer parte do Banco de Talentos da ESCOOP, visando a identificação de profissionais para as cooperativas. O retorno foi positivo, 69% dos respondentes responderam que sim, tem interesse.

Sobre a qualificação que o curso na ESCOOP ofereceu, 17 egressos responderam que a consideram muito boa, conforme mostra a figura 37:

Figura 37: Avaliação dos egressos sobre a qualificação profissional recebida na ESCOOP

10. Na sua avaliação, a qualificação profissional que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas lhe proporcionou foi:

[Mais Detalhes](#)

- Pouca. Insuficiente para atender... 2
- Regular, atendendo parcialment... 3
- Satisfatória. O curso me propor... 7
- Muito boa. Os conhecimentos o... 17

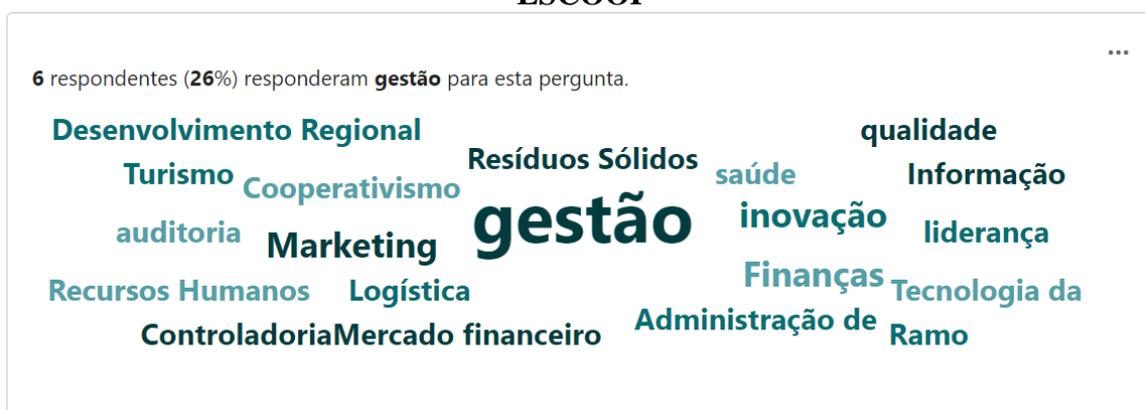


Fonte: Elaboração própria

No que se refere a continuidade de estudos, 72% dos egressos responderam que continuaram estudando após a conclusão da graduação. 16 respondentes informaram que fizeram um curso de especialização, e 14 demonstraram interesse em fazer um curso de especialização, enquanto 8 egressos demonstraram interesse em realizar um mestrado.

Quanto as áreas de interesse para a realização da pós-graduação, a área de gestão foi a mais mencionada, como mostra a figura 38:

Figura 38: Áreas de interesse para a realização da pós-graduação dos egressos da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Sobre o interesse em participar de atividades e ações da ESCOOP, as figuras 39 e 40 mostram que a maioria dos egressos deseja participar das atividades.

Figura 39: Interesse dos egressos em participar de atividades na ESCOOP

16. Você tem interesse em participar, na ESCOOP, de seminários, encontros ou *workshops*.

[Mais Detalhes](#)

● Sim	22
● Não	4
● Não sei	3



Fonte: Elaboração própria

83

Figura 40: Temas sugeridos pelos egressos para seminários, encontros ou workshops realizados na ESCOOP

4 respondentes (22%) responderam **inovação** para esta pergunta.



Fonte: Elaboração própria

Sobre informações recebidas pelos egressos da instituição, a figura 41 mostra que 52% dos egressos que responderam à pesquisa não tem recebido informações.

Figura 41: Indicador de recebimento de informações da ESCOOP

18. Você tem recebido informações sobre a ESCOOP?

[Mais Detalhes](#)

 Sim	14
 Não	15



Fonte: Elaboração própria

84

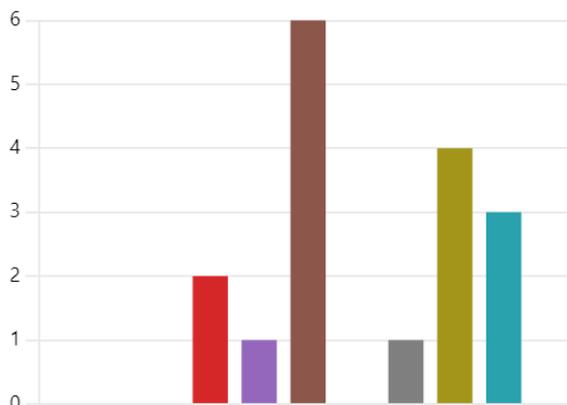
Sobre os meios de comunicação utilizados pela ESCOOP, a figura 42 evidencia que o Facebook é a principal fonte daqueles que afirmam receber informações, seguido de boletins informativos.

Figura 42: Meios de comunicação pelos quais egressos afirmam receber informações da ESCOOP

19. Se sim, através de que meio?

[Mais Detalhes](#)

● Jornal impresso/digital	0
● Rádio	0
● TV	0
● Instagram	2
● LinkedIn	1
● Facebook	6
● YouTube	0
● Site da ESCOOP	1
● Boletins Informativos	4
● Não tenho recebido informaçõe...	3
● Outra	0



Fonte: Elaboração própria

Por fim, a pesquisa com os egressos incluiu a pergunta: “Para aperfeiçoar o curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas da ESCOOP, que sugestões você gostaria de oferecer?”. As respostas dos egressos foram:

Dar mais ênfase ao tema de sustentabilidade
Particularmente a graduação em gestão de cooperativas foi ótima. O problema é conseguir ter oportunidade de fazer parte dos diversos ramos de cooperativa, se você não faz parte de uma. Estou aguardando pelo pós presencial, para ver se consigo mais chances de ser absorvida por alguma cooperativa.

Opções de estágios em cooperativas.

Estágios deveriam fazer parte do curso.

Que sejam criadas verdadeiras oportunidades dentro do sistema cooperativo. A grande maioria dos formandos, até onde sei, continua nos mesmos empregos e fora de alguma cooperativa.

melhorar a acessibilidade, ter uma cantina na faculdade, ter palestra com ex-alunos para incentivar os novos alunos

Acredito que a faculdade poderia fazer um estágio obrigatório com alguma cooperativa parceira. As cooperativas não dão importância para o curso que a escopo disponibiliza e isso deveria ser um diferencial

Disciplina sobre ESG

Estágio prático assistido

Criar pontes efetivas entre os estudantes e as cooperativas através de trabalhos acadêmicos, estágios, workshops, vivências no geral. Somos a única faculdade totalmente direcionado nisso, porém não existe uma demanda das cooperativas focadas nesses profissionais. No meu caso a graduação não foi um diferencial na procura de emprego na área, muitos nem sabiam do curso.

Estágios em cooperativas

Maior contato com o mercado cooperativo e a prática cooperativa em todo o quadro social.

Percebo que sócios e empregados de cooperativas de ramos diferentes desconhecem as particularidades de cada ramo. Experimentar essas especificidades seriam de grande valor e integração. * Alerto para primeira pergunta do questionário, pois me formei em 2014 e não consta nas opções. **

Estágio em Cooperativa e Trabalho de conclusão

No meu Ponto de vista seria interessante ter mais vivências e visitas as cooperativas.

Com base nas contribuições dos egressos, torna-se evidente a necessidade de um maior investimento em oportunidades práticas e conexões efetivas com o mercado cooperativo durante o período acadêmico. As sugestões apresentadas, como a integração de estágios obrigatórios em cooperativas parceiras, a implementação de disciplinas sobre ESG e a criação de pontes mais sólidas entre estudantes e cooperativas através de diversas atividades acadêmicas, refletem o desejo de uma formação mais alinhada com as demandas reais do setor. É crucial reconhecer que, embora a graduação em gestão de cooperativas tenha sido bem

avaliada, a transição para oportunidades concretas dentro do sistema cooperativo tem sido desafiadora para muitos egressos. Portanto, medidas para aprimorar a acessibilidade, promover estágios e vivências práticas, bem como estabelecer parcerias mais efetivas com cooperativas, são essenciais para garantir uma formação mais completa e para aumentar as chances de inserção profissional dos futuros graduados no campo cooperativista.

5.2 Eixo 5: Infraestrutura Física

5.2.1 Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Para avaliar a satisfação em relação à infraestrutura, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) enviou questionário que buscou mensurar o ponto de vista e a postura dos docentes, discentes e técnicos administrativos de forma escalonada, os participantes tiveram a oportunidade de fornecer feedback identificando pontos positivos e negativos percebidos na instituição. A seguir, os resultados das perguntas de escolha múltipla são apresentados, categorizados pelos grupos de entrevistados: docentes, discentes e técnicos administrativos.

87

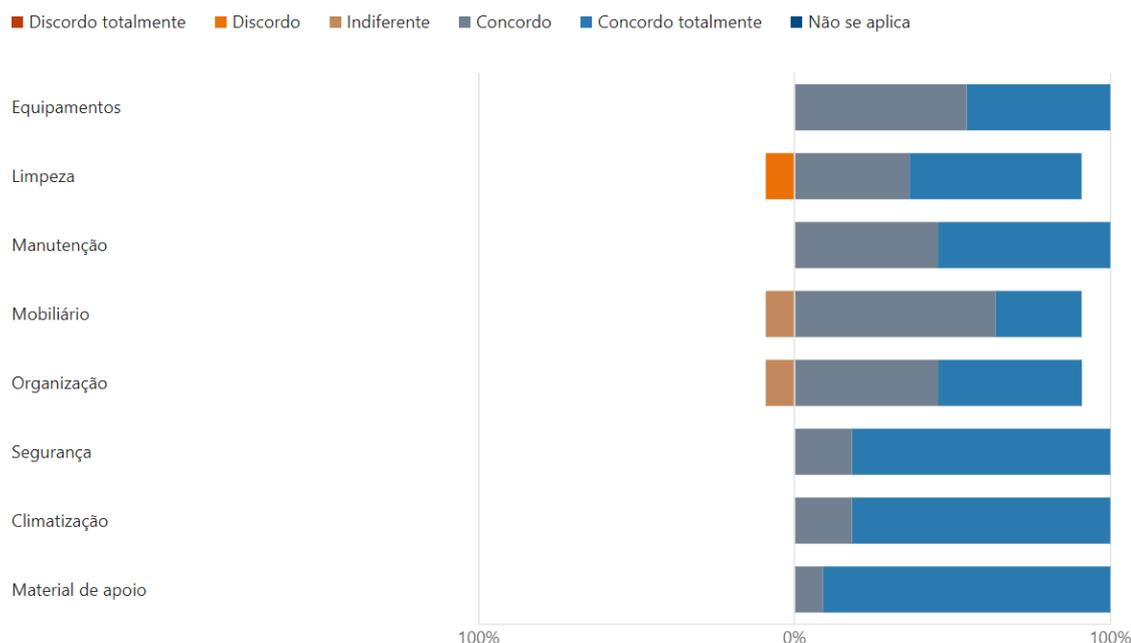
Grupo Docentes

Os docentes foram submetidos a uma avaliação da infraestrutura por meio de um questionário que consistia em 13 perguntas de escala Likert e 3 perguntas abertas. Destas, 8 eram especificamente relacionadas à infraestrutura física. Dentro deste questionário, os docentes também tiveram a oportunidade de fornecer comentários sobre aspectos que não foram abordados adequadamente nas perguntas de escala Likert, além de expressar críticas e sugestões que considerassem relevantes.

As perguntas e as respectivas percepções estão dispostas abaixo:

Pergunta: “Avalio a qualidade da ESCOOP (considerando o espaço físico ocupado em 2023) no que tange a adequação, atualização e conservação como satisfatória em:”

Figura 43: Percepção dos docentes sobre a adequação, atualização e conservação do espaço físico da ESCOOP

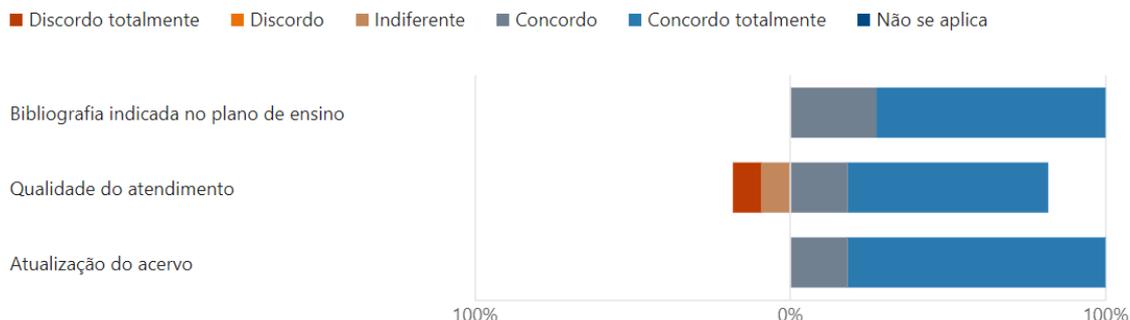


Fonte: Elaboração própria.

É possível perceber que no que se refere a Segurança, Climatização e Material de Apoio, a maioria dos docentes considera esses itens plenamente satisfatórios. De modo geral, os docentes consideram o espaço adequado, atualizado e conservado.

Pergunta: “Considero que a Biblioteca é satisfatória em:”

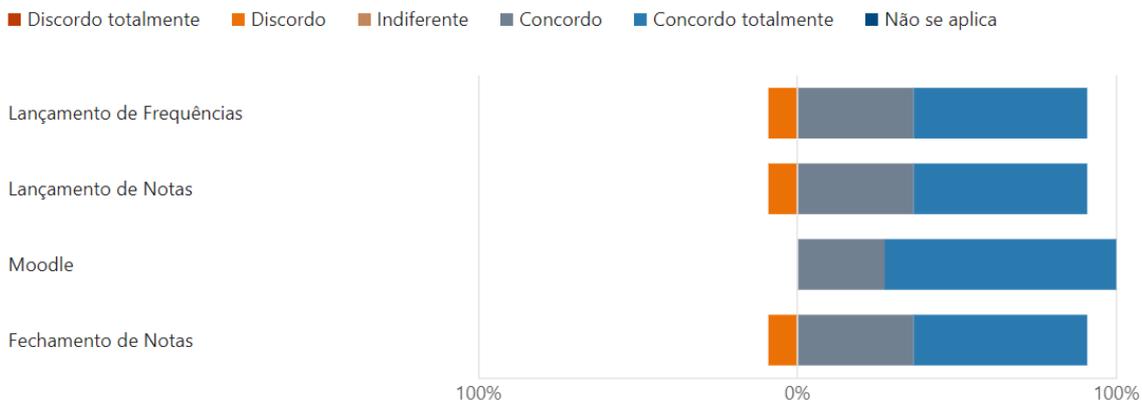
Figura 44: Percepção dos docentes sobre biblioteca da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero que o Portal do Professor é adequado em:”

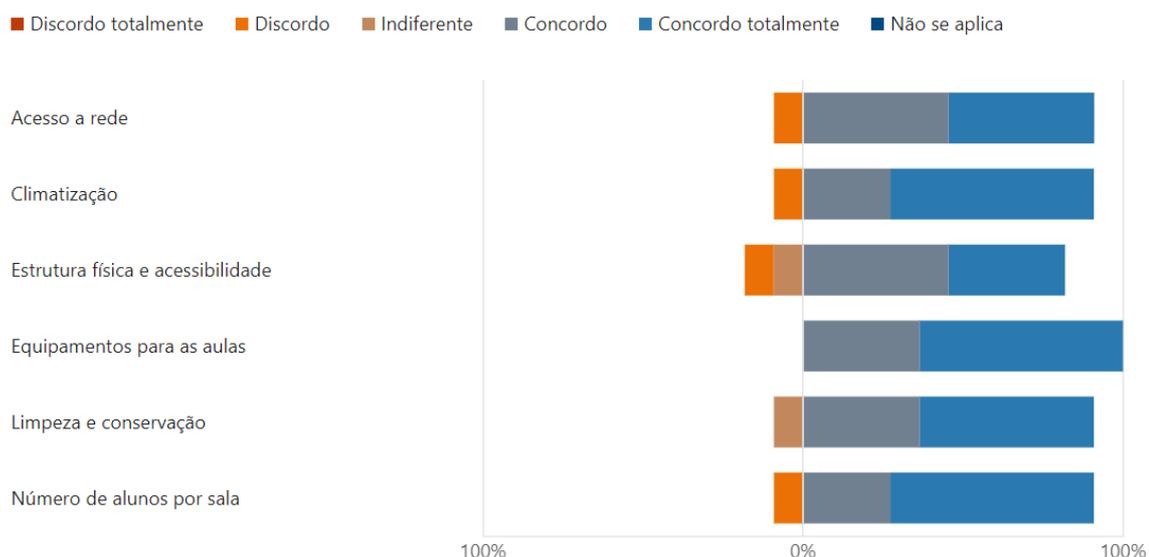
Figura 45: Percepção dos docentes sobre o Portal do Professor



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero as salas de aula (considerando o espaço físico ocupado em 2023) adequadas em:”

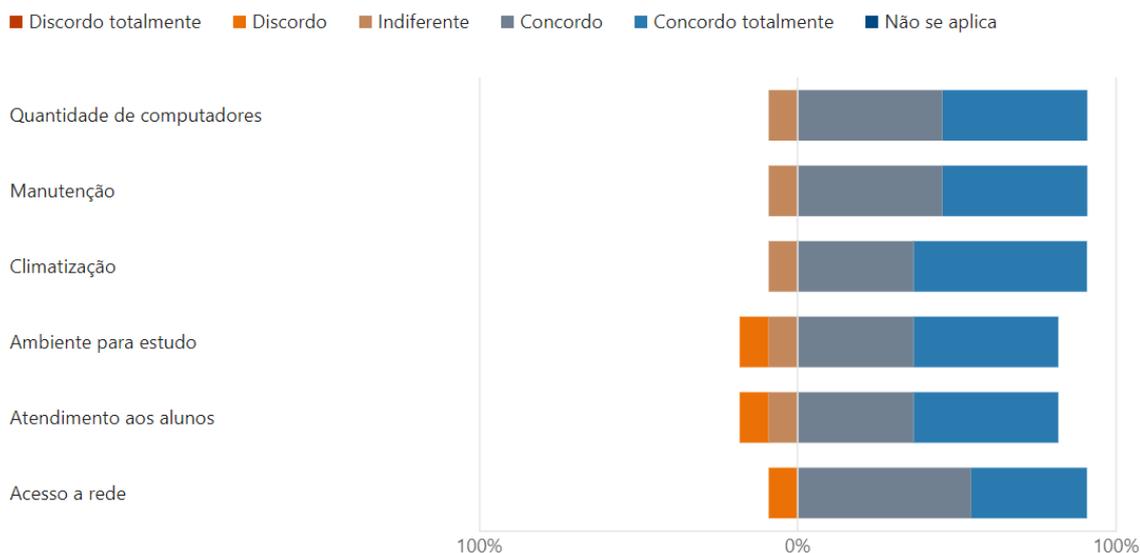
Figura 46: Percepção dos docentes sobre as salas de aula da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero a sala de convivência (considerando o espaço físico ocupado em 2023) adequadas em:”

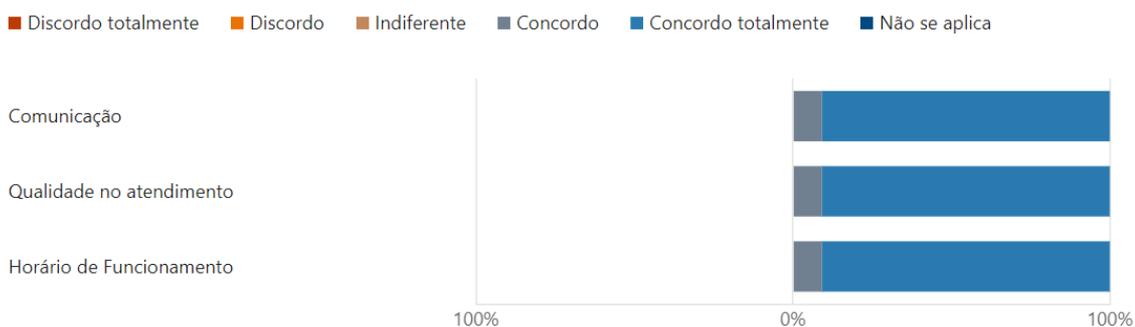
Figura 47: Percepção dos docentes sobre as salas de convivência da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero o serviço da secretaria acadêmica adequado em”:

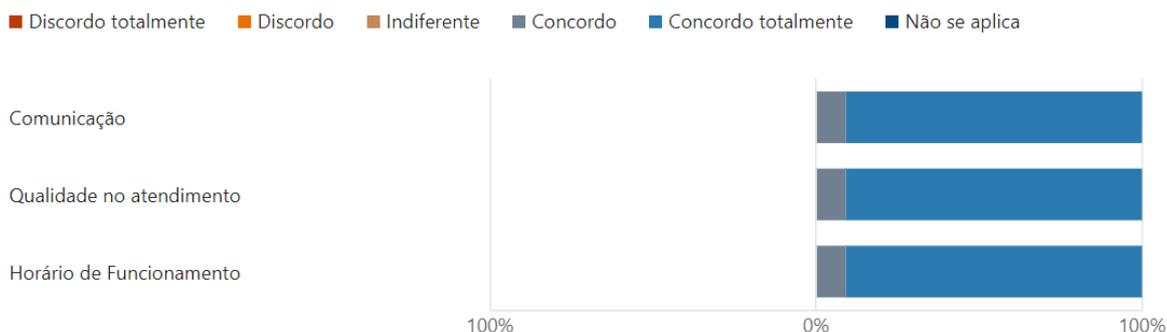
Figura 48: Percepção dos docentes sobre o serviço de secretaria acadêmica da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero o serviço da secretaria administrativa adequado em”:

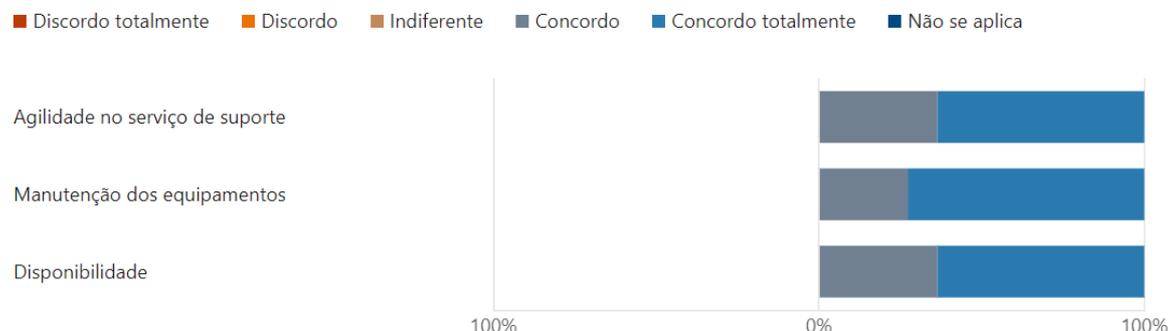
Figura 49: Percepção dos docentes sobre o serviço de secretaria administrativa da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero o serviço do suporte de TI adequado em”:

Figura 50: Percepção dos docentes sobre o serviço de suporte de TI da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Na pergunta aberta do questionário “Identifique pontos fracos e fortes de sua Instituição de Ensino”, alguns professores responderam:

Abertura com direção, proximidade entre professores e alunos, incentivo a eventos de acadêmicos, flexibilidade de horários, possibilidade do home office. O ponto fraco atualmente é a infraestrutura e infraestrutura de TI, o que é esperado visto que a faculdade está em obras.

No momento muitas questões ficam prejudicadas de avaliação pelo ambiente provisório onde estamos atuando.

Pontos fortes: gestão, liderança, qualidade e capacitação do corpo docente, ambiente de trabalho.

Fortes: permanente inovação; trabalho em equipe; oportunidades de aperfeiçoamento profissional; valorização e reconhecimento do trabalho realizado. Fracos: implementação do plano de carreira; equiparação de benefícios com o sistema Ocergs; horas de pesquisa para incentivo aos docentes.

São pontos fortíssimos: comunicação assertiva e personalizada; acolhimento e estímulo às nossas possíveis potencialidades - o que gera sentimento de pertencimento e produção de vínculos.

Fracos: neste ano foi a estrutura da sala talvez. Fortes: entrosamento com a equipe de professores e coordenação, incentivo, comunicação, oportunidades.

De um modo geral, a avaliação com os docentes acerca da infraestrutura da ESCOOP revelou uma série de pontos fortes e áreas a serem melhoradas dentro do ambiente acadêmico. A abertura com a direção, a proximidade entre professores e alunos, o incentivo a eventos acadêmicos e a flexibilidade de horários, incluindo a possibilidade do home office, são aspectos que fortalecem a instituição. Por outro lado, a atual fragilidade na infraestrutura é um desafio que está sendo enfrentado devido às obras em andamento. Reconhece-se que muitas questões de avaliação são afetadas pelo ambiente provisório em que a instituição está operando. Contudo, destacam-se os pontos fortes, como a qualidade da gestão, liderança e do corpo docente, bem como o ambiente de trabalho favorável. Também se reconhece a necessidade de melhorias na implementação do plano de carreira, na equiparação de benefícios e nas horas de pesquisa para incentivo aos docentes. Reforça-se a importância da comunicação assertiva e personalizada, do acolhimento e estímulo às potencialidades individuais, promovendo um ambiente de pertencimento e fortalecendo os vínculos dentro da comunidade acadêmica. A instituição está comprometida em abordar os pontos fracos identificados e continuar fortalecendo os pontos

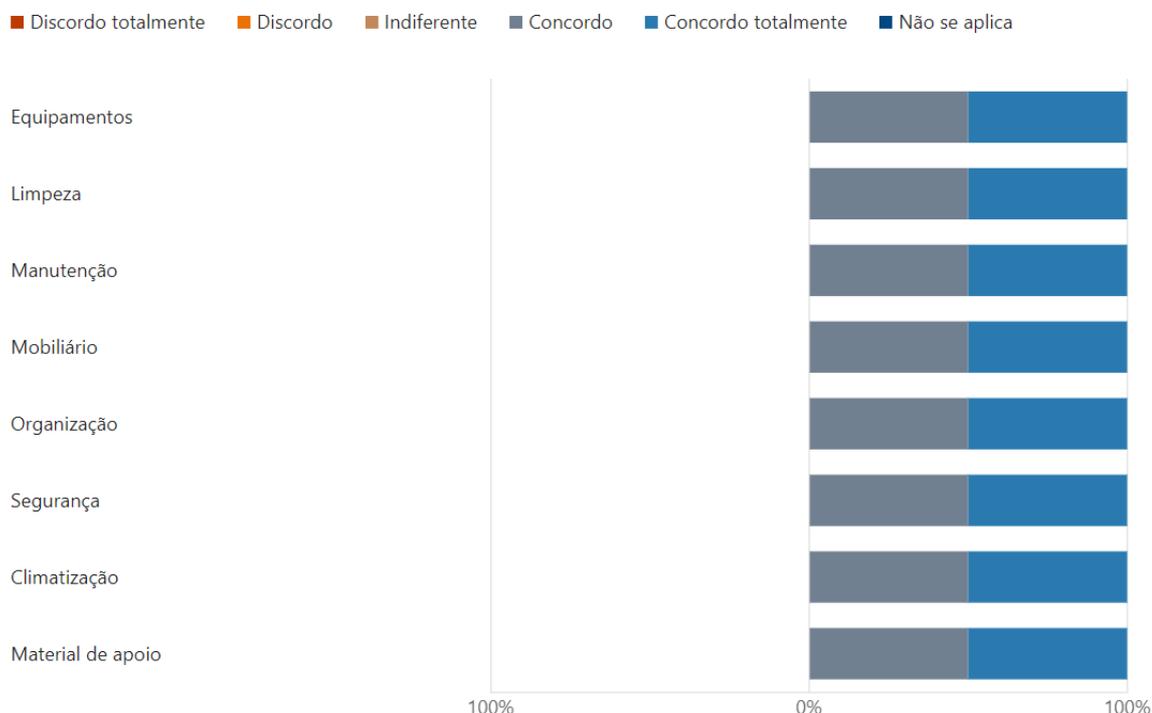
fortes, trabalhando em conjunto para promover uma experiência de trabalho ainda mais enriquecedora e gratificante para todos os envolvidos.

Grupo Discentes:

Os discentes foram submetidos a uma avaliação da infraestrutura por meio de um questionário que consistia em 13 perguntas de escala Likert e 1 pergunta aberta. Destas, 8 eram especificamente relacionadas à infraestrutura física. Dentro deste questionário, os discentes também tiveram a oportunidade de analisar os pontos fracos e fortes da instituição. As perguntas e as respectivas percepções estão dispostas abaixo:

Pergunta: “Avalio a qualidade da ESCOOP (considerando o espaço físico ocupado em 2023) no que tange a adequação, atualização e conservação como satisfatória em”:

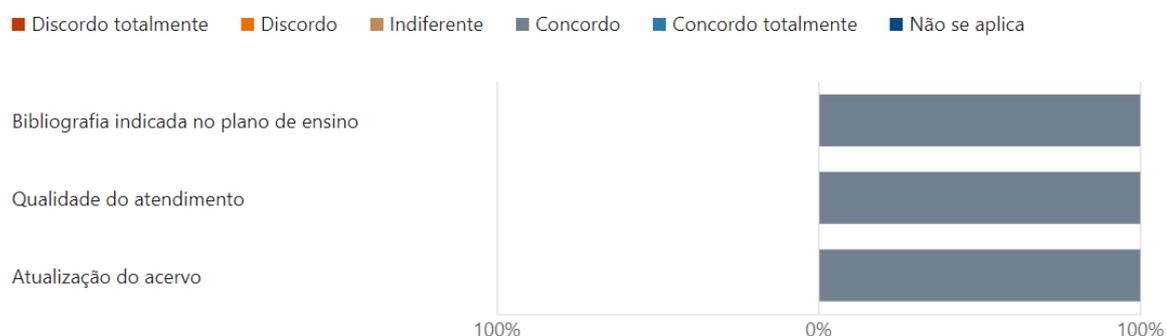
Figura 51: Percepção dos discentes sobre a qualidade da ESCOOP no que se refere a adequação, atualização e conservação



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero que a Biblioteca é satisfatória em”:

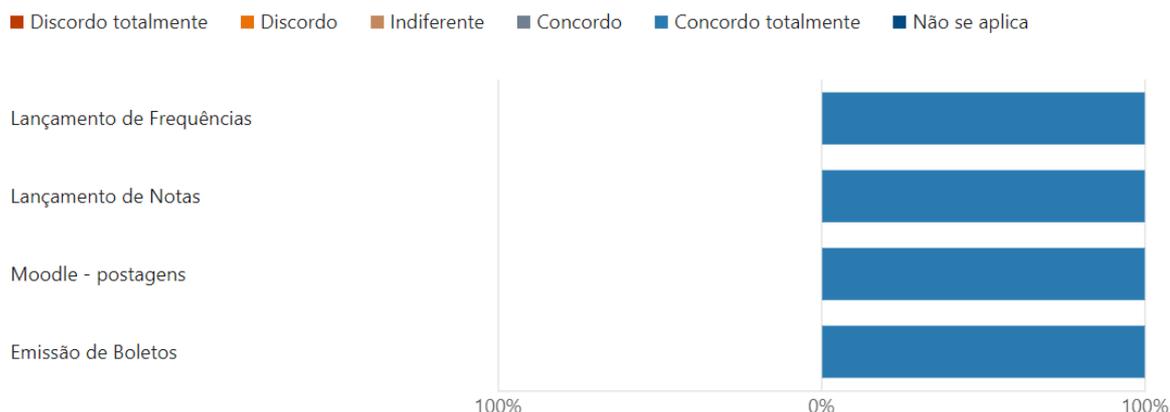
Figura 52: Percepção dos discentes sobre a biblioteca da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero que o Portal do Aluno é adequado em”:

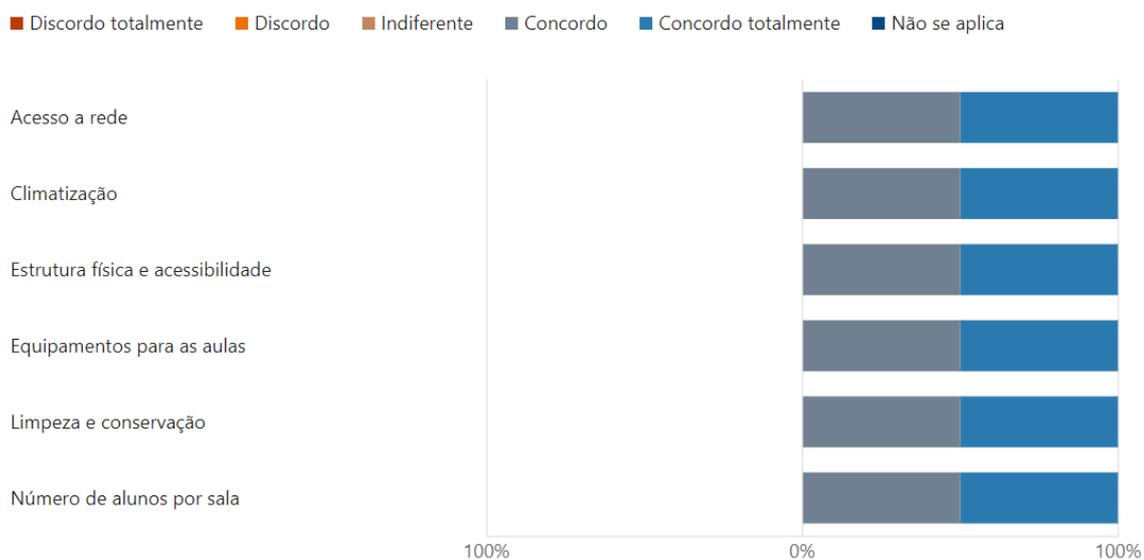
Figura 53: Percepção dos discentes sobre o Portal do Aluno da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero as salas de aula (considerando o espaço físico ocupado em 2023) adequadas em”:

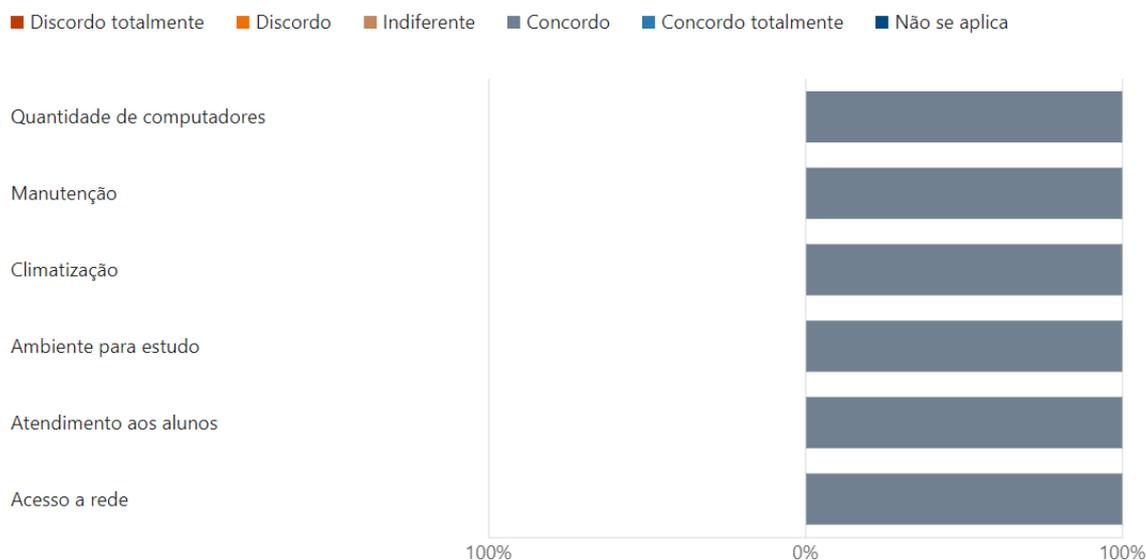
Figura 54: Percepção dos discentes sobre as salas de aula da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero a sala de convivência (considerando o espaço físico ocupado em 2023) adequadas em”:

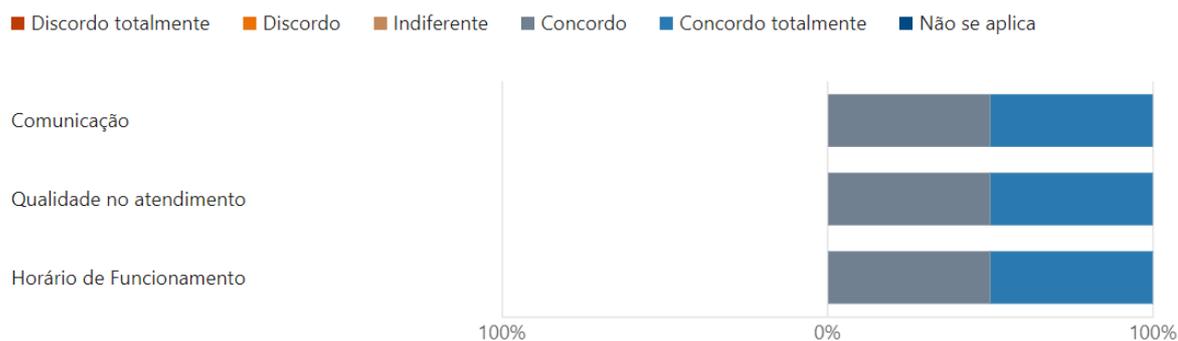
Figura 55: Percepção dos discentes sobre a sala de convivência da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero o serviço da secretaria acadêmica adequado em”:

Figura 56: Percepção dos discentes sobre o serviço de secretaria acadêmica da ESCOOP

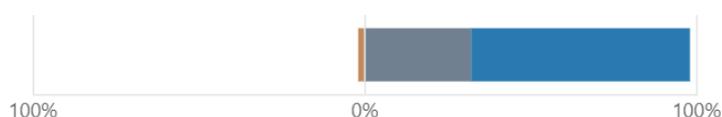


Fonte: Elaboração própria.

Sobre a secretaria acadêmica os discentes de pós-graduação também foram ouvidos, de forma que a afirmativa proposta foi: “Em termos gerais, a Secretaria Acadêmica atende as minhas demandas de forma eficiente”.

Figura 57: Percepção dos discentes de pós-graduação sobre o serviço de secretaria acadêmica da ESCOOP

■ Discordo totalmente ■ Discordo ■ Indiferente ■ Concordo ■ Concordo totalmente ■ Não se aplica



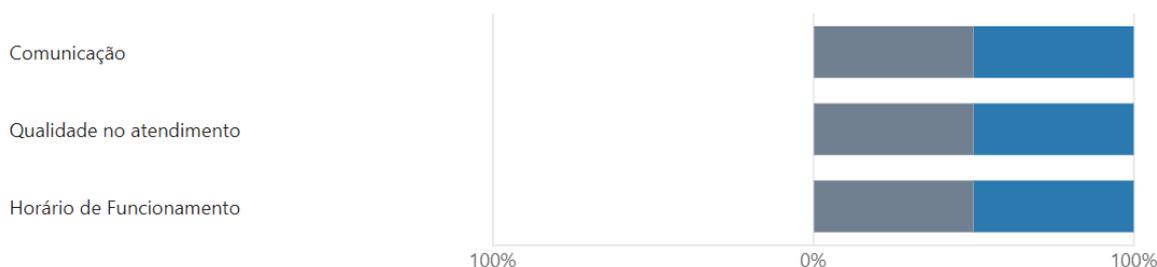
Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero o serviço da secretaria administrativa adequado em”:

99

Figura 58: Percepção dos discentes sobre o serviço de secretaria administrativa da ESCOOP

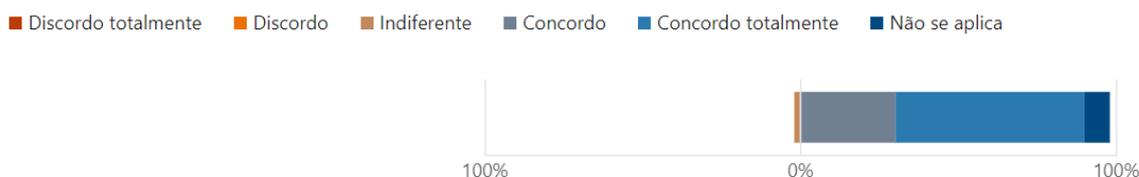
■ Discordo totalmente ■ Discordo ■ Indiferente ■ Concordo ■ Concordo totalmente ■ Não se aplica



Fonte: Elaboração própria.

Sobre a secretaria administrativa os discentes de pós-graduação também foram ouvidos, de forma que a afirmativa proposta foi: “Em termos gerais, a Secretaria Administrativa (Financeira) atende as minhas demandas de forma eficiente”.

Figura 59: Percepção dos discentes de pós-graduação sobre o serviço de secretaria administrativa da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero o serviço do suporte de TI adequado em”:

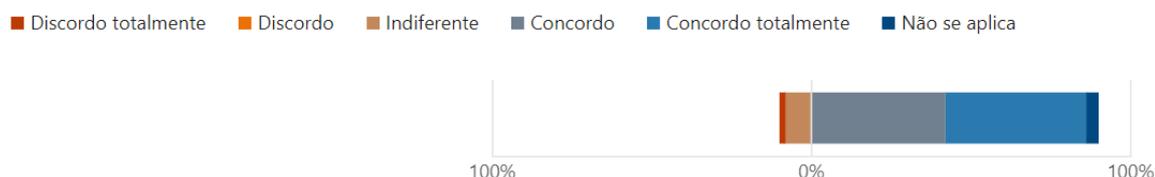
Figura 60: Percepção dos discentes sobre o serviço do suporte de TI da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Sobre o suporte de TI os discentes de pós-graduação foram ouvidos acerca do Moodle: “O Moodle é considerado uma boa ferramenta de suporte ao aluno”.

Figura 61: Percepção dos discentes de pós-graduação sobre o Moodle da ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Na pergunta aberta do questionário “Identifique pontos fracos e fortes de sua Instituição de Ensino”, os respondentes disseram que:

Tudo ótimo nada a mudar.

Em minha avaliação, não tenho nada a reclamar. Estou contemplado, ponto forte é o quadro de maravilhosos professores.

A avaliação da infraestrutura por parte do corpo discente reflete uma satisfação geral com a experiência acadêmica, embora haja uma amostra limitada de respostas, com apenas 2 de 6 estudantes participando da pesquisa. Apesar disso, é notável que esses dois estudantes expressaram satisfação, destacando o quadro de professores como um ponto forte. Embora a participação reduzida possa limitar a generalização dos resultados, as observações positivas contribuem para reforçar a qualidade do corpo docente e o ambiente educacional da instituição.

101

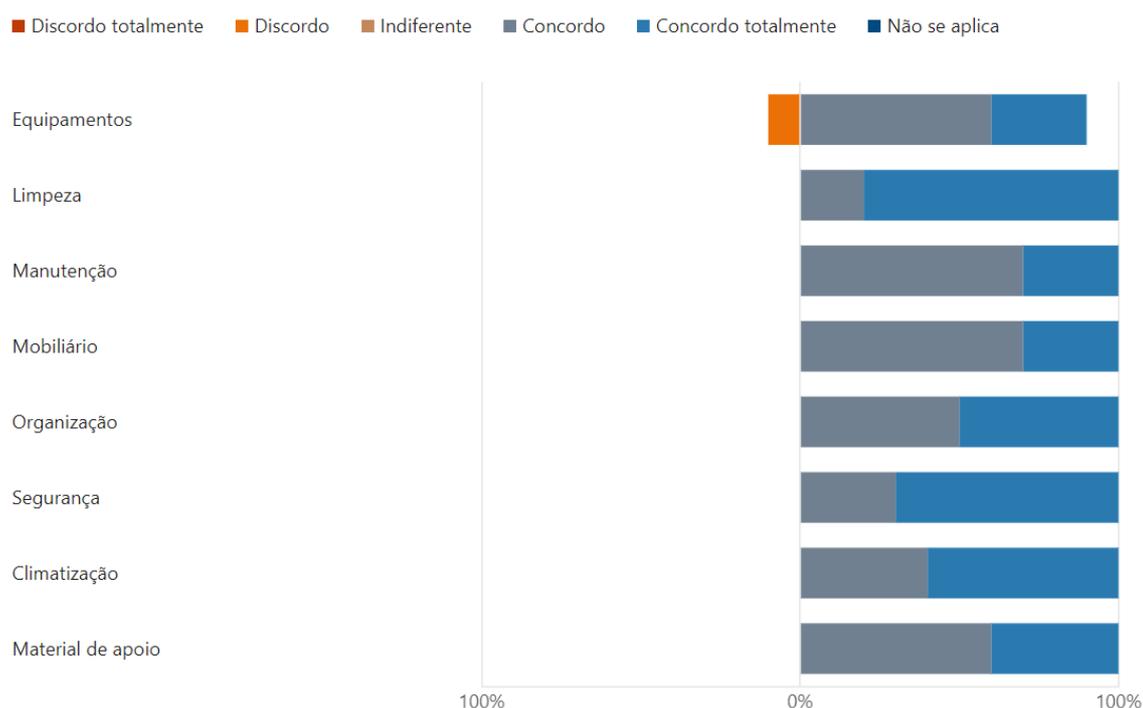
Grupo Técnicos Administrativos:

Os técnicos administrativos foram submetidos a uma avaliação da infraestrutura por meio de um questionário que consistia em 9 perguntas de escala Likert e 1 perguntas abertas. Destas, 7 eram especificamente relacionadas à infraestrutura física. Dentro deste questionário, os docentes também tiveram a oportunidade de fornecer comentários sobre aspectos que não foram abordados adequadamente nas perguntas de escala Likert, além de expressar críticas e sugestões que considerassem relevantes.

As perguntas e as respectivas percepções estão dispostas abaixo:

Pergunta: “Avalio a qualidade da ESCOOP (considerando seu espaço de trabalho) no que tange a adequação, atualização e conservação como satisfatória em”:

Figura 62: Percepção dos técnicos administrativos sobre a qualidade da ESCOOP no que se refere a adequação, atualização e conservação



102

Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero que os bons trabalhos realizados são reconhecidos pela ESCOOP”.

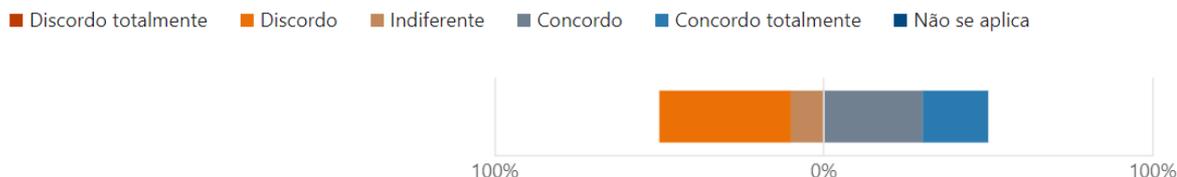
Figura 63: Percepção dos técnicos administrativos sobre o reconhecimento dos trabalhos realizados na ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero que o número de colaboradores em meu setor é adequado”.

Figura 64: Percepção dos técnicos administrativos sobre o número de colaboradores na ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “Considero que o acesso a instrumentos e equipamentos necessários para a realização do meu trabalho é adequado”.

Figura 65: Percepção dos técnicos administrativos sobre o acesso a instrumentos e equipamentos necessários à realização do trabalho na ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Pergunta: “A ESCOOP possui um sistema de avaliação de desempenho”.

Figura 66: Percepção dos técnicos administrativos sobre a existência de um sistema de avaliação de desempenho na ESCOOP



Fonte: Elaboração própria.

Na pergunta aberta do questionário “Neste espaço você pode deixar sua crítica e/ou sugestão”, apenas um técnico respondeu:

O principal problema foi a internet do prédio. Abaixo de uma qualidade razoável.

104

A avaliação da infraestrutura, conforme relatada pelos técnicos administrativos, revela uma tendência geral de satisfação, embora alguns pontos críticos tenham sido identificados. Embora a maioria dos respondentes tenha expressado uma avaliação positiva, houve uma relativa insatisfação com o número de colaboradores no setor e a qualidade da internet, que foram apontados como áreas que precisam de melhorias. Esses aspectos críticos são essenciais para o bom funcionamento e eficiência dos processos administrativos. Portanto, é importante considerar esses feedbacks para implementar medidas que possam otimizar essas áreas específicas.

6 SUGESTÕES CPA EIXOS PESQUISADOS 2023

6.1 Sugestões CPA Eixo 3: Políticas Acadêmicas

6.1.1 Sugestões CPA Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

1. **Fortalecimento da Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão:** Embora a instituição já apresente esforços nessa direção, é recomendável intensificar a integração entre essas áreas, fomentando projetos interdisciplinares que envolvam alunos e professores de diferentes cursos. Isso poderia incluir o desenvolvimento de programas integrados que promovam a aplicação prática do conhecimento, gerando impactos sociais significativos.

2. **Expansão das Bolsas de Pesquisa e Monitoria:** Aumentar o número e a diversidade das bolsas disponíveis, contemplando não apenas a pesquisa e monitoria, mas também projetos de inovação, empreendedorismo e extensão comunitária. Isso poderia incluir parcerias com o setor privado e público para financiamento dessas bolsas.

3. **Melhoria da Comunicação das Oportunidades:** Aperfeiçoar os mecanismos de comunicação interna para garantir que todos os alunos e professores estejam cientes das oportunidades de bolsas, projetos de pesquisa e extensão disponíveis. Isso poderia ser alcançado através da criação de uma página no portal dedicada apenas para isso, com atualizações regulares e funcionalidade de alerta.

4. **Desenvolvimento de Programas de Mentoria:** Criar programas de mentoria para alunos interessados em pesquisa e extensão, onde os professores possam orientar os estudantes, proporcionando-lhes insights valiosos e direcionamento em seus projetos.

5. **Avaliação e Feedback Contínuo:** Estabelecer um sistema de avaliação contínua para os projetos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, permitindo ajustes e melhorias constantes com a participação presencial dos professores. Esse sistema deve incluir feedback

regular dos participantes (alunos e professores), bem como dos beneficiários externos das atividades de extensão.

6. **Incentivo à Publicação e Divulgação Científica:** Incentivar e apoiar a publicação de trabalhos científicos e de extensão em periódicos e conferências de relevância, nacional e internacionalmente. Isso poderia ir além do apoio financeiro para a publicação e participação em eventos científicos, considerando a realização de workshops para divulgação dos resultados das pesquisas.

7. **Programas de Capacitação Docente:** Fortalecer os programas de capacitação docente, focando não só na atualização pedagógica, mas também em metodologias ativas de aprendizagem, pesquisa aplicada e gestão de projetos de extensão. Essa formação continuada deve visar a excelência no ensino e a maximização do impacto da pesquisa e da extensão na comunidade.

8. **Monitoramento de Egressos:** Aprimorar o monitoramento dos egressos, especialmente aqueles que participaram de programas de bolsas, pesquisa e extensão, para avaliar o impacto a longo prazo dessas experiências em suas carreiras profissionais. Isso poderia incluir a realização de pesquisas regulares com ex-alunos e a criação de uma rede de alumni que possa contribuir para o desenvolvimento institucional contínuo.

106

Estas sugestões visam não apenas a melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, mas também a promoção de uma cultura de inovação e compromisso social dentro da instituição.

6.1.2 Sugestões CPA Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

1. **Página Específica no Portal “Compromisso com a Comunidade”:** Desenvolver uma página específica no portal que centralize todas as informações relevantes para a comunidade externa. Isso incluiria notícias, eventos, publicações de pesquisa, atividades de extensão, e informações sobre cursos. A plataforma deveria ser intuitiva, acessível e atualizada

regularmente para garantir que todas as partes interessadas tenham acesso fácil e rápido às informações que procuram.

2. **Estratégias de Mídia Social Ampliadas:** Intensificar a presença nas redes sociais, utilizando estratégias segmentadas para alcançar diferentes grupos da sociedade, incluindo potenciais estudantes, egressos, parceiros industriais e a comunidade do entorno da faculdade. Isso pode envolver a criação de conteúdo específico para cada plataforma (Instagram, Facebook, LinkedIn etc.) que destaque as atividades, conquistas e oportunidades oferecidas pela instituição.

3. **Programa de Embaixadores da Marca:** Iniciar um programa de embaixadores da marca, envolvendo estudantes, professores e egressos que possam representar a instituição em eventos externos, redes sociais e na mídia. Isso não apenas ajudaria a promover a instituição de forma orgânica, mas também fortaleceria o senso de comunidade e pertencimento entre os envolvidos. Para tanto poderiam ser oferecidas bolsas de 30% para atuais estudantes pagantes.

4. **Boletim Informativo Regular:** Criar e distribuir um boletim informativo regular (digital e/ou impresso) para manter todas as partes interessadas informadas sobre as últimas notícias, pesquisas, eventos e desenvolvimentos da instituição. Este boletim poderia ter edições segmentadas para públicos específicos (por exemplo, um boletim para a comunidade acadêmica e outro para parceiros industriais e a comunidade local). Podendo inclusive fazer parte do boletim da OCERGS com uma página dedicada de forma perene.

107

5. **Canal de Feedback Ativo:** Estabelecer um canal de feedback ativo que permita à comunidade externa e interna expressar suas opiniões, sugestões e preocupações de forma fácil e direta. Isso não apenas promoveria uma cultura de transparência e responsabilidade, mas também forneceria insights valiosos para a melhoria contínua das estratégias de comunicação. Canal este que vá para além da ouvidoria.

6. **Séries de Webinars e Podcasts:** Organizar séries de webinars e podcasts que abordem temas relevantes para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, apresentando pesquisas, projetos de extensão e discussões sobre tendências educacionais e desafios sociais. Isso ajudaria

a posicionar a instituição como uma líder de pensamento e uma fonte de conhecimento valioso. E assim dando destaque para as pesquisas dos professores da instituição e não apenas convidados externos.

7. **Parcerias com Mídia Local e Nacional:** Estabelecer parcerias estratégicas com mídia local e nacional para ampliar o alcance das comunicações da instituição. Essas parcerias poderiam incluir a publicação regular de artigos, participação em programas de rádio e TV, e a colaboração em eventos comunitários.

8. **Eventos Comunitários Abertos:** Organizar eventos abertos à comunidade, como feiras de apresentações de TCC da pós-graduação, conferências e workshops, que não apenas destaquem a contribuição da instituição para a sociedade, mas também estimulem a participação e o engajamento do público externo.

9. **Criar uma rede de relacionamento com as escolas do entorno:** O "Programa Conexão Comunidade" visa construir uma ponte entre a faculdade e escolas do entorno, promovendo o engajamento dos estudantes do ensino médio através de visitas guiadas, mentoria por alunos universitários e projetos conjuntos. Inclui também a realização de workshops e eventos culturais para enriquecer tanto a educação dos jovens quanto a experiência acadêmica dos universitários. O programa, destacado nos canais de comunicação da faculdade, busca não apenas estreitar laços com a comunidade escolar, mas também motivar o interesse dos estudantes pelo ensino superior, beneficiando a comunidade ampla.

Estas sugestões visam reforçar a comunicação efetiva e a interação entre a instituição e a sociedade, ampliando seu impacto social e acadêmico, e fortalecendo sua imagem e reputação.

6.1.3 Sugestões CPA Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Aqui estão algumas sugestões para a CPA visando aprimorar estas políticas na ESCOOP:

1. **Fortalecimento do Programa de Apoio Psicopedagógico:** Ampliar os recursos e a visibilidade do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), garantindo que todos os estudantes

estejam cientes e possam acessar facilmente o suporte emocional e pedagógico disponível. Considerar parcerias com profissionais externos para workshops e palestras sobre bem-estar mental e técnicas de estudo eficazes. Considerar a contratação de serviços de psicologia, mesmo que sob demanda.

2. **Expansão dos Programas de Acolhimento para Ingressantes:** Desenvolver atividades de integração adicionais e programas de mentorias entre alunos veteranos (possivelmente da pós-graduação) e ingressantes para promover um ambiente acolhedor e facilitar a adaptação dos novos alunos.

3. **Melhoria das Iniciativas de Acessibilidade:** Revisar e expandir os programas de acessibilidade para garantir que as instalações, recursos e serviços acadêmicos sejam plenamente acessíveis a estudantes com qualquer tipo de necessidade especial, incluindo a adoção de tecnologias assistivas.

4. **Incentivo à Produção Discente e à Participação em Eventos:** Criar um fundo específico para apoiar a participação de estudantes em eventos acadêmicos, científicos e culturais, tanto internos quanto externos, e estimular a produção acadêmica e científica discente.

5. **Aprimoramento dos Programas de Apoio Financeiro:** Reavaliar os critérios e processos para concessão de bolsas de estudo e apoio financeiro, buscando torná-los mais inclusivos e adaptados às necessidades dos estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade econômica.

6. **Programas de Nivelamento e Estímulos à Permanência:** Implementar diagnósticos iniciais para identificar lacunas de conhecimento e oferecer programas de nivelamento personalizados, além de promover estratégias de aprendizado ativo para estimular a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes.

7. **Fomento à Organização Estudantil:** Apoiar e incentivar a atuação do Diretório Acadêmico e outras formas de organização estudantil, proporcionando espaços físicos e recursos para suas atividades, visando fortalecer a representatividade e participação estudantil na vida acadêmica e administrativa.

8. **Acompanhamento de Egressos:** Desenvolver um sistema robusto para o acompanhamento de egressos, incluindo pesquisas regulares de satisfação e inserção no mercado de trabalho, e criar eventos de networking que permitam a troca de experiências e oportunidades entre egressos e estudantes atuais.

9. **Feedback Contínuo e Avaliação de Políticas:** Estabelecer canais efetivos de feedback com estudantes e egressos para avaliar continuamente a eficácia das políticas de atendimento e realizar ajustes com base nas necessidades identificadas.

Essas sugestões visam não apenas melhorar o suporte e os recursos disponíveis para estudantes e egressos, mas também promover uma experiência educacional mais inclusiva, enriquecedora e alinhada às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica da ESCOOP.

6.2 Sugestões CPA Eixo 5: Infraestrutura Física

110

6.2.1 Sugestões CPA Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Para a "Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação", aqui estão algumas sugestões para a CPA (Comissão Própria de Avaliação) visando aprimoramentos na ESCOOP:

1. **Modernização e Expansão dos Laboratórios:** Investir na modernização dos laboratórios existentes, equipando-os com tecnologia de ponta que suporte tanto as necessidades atuais de ensino e pesquisa quanto as futuras demandas inovadoras. Considerar a expansão dessas instalações para acomodar um número maior de projetos de pesquisa e práticas pedagógicas interativas.

2. **Aprimoramento da Biblioteca e Recursos Digitais:** Ampliar o acervo físico e digital da biblioteca, incluindo subscrições de periódicos científicos internacionais e bases de dados especializadas. Implementar uma plataforma digital mais robusta que permita acesso remoto fácil e seguro aos recursos, beneficiando especialmente os estudantes e pesquisadores a distância.

3. **Espaços de Estudo e Colaboração:** Criar mais espaços de estudo individual e coletivo, equipados com infraestrutura adequada para o estudo e a colaboração, incluindo salas de estudo em grupo com tecnologia para apresentações e discussões acadêmicas.

4. **Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):** Fortalecer a infraestrutura de TIC, melhorando a conectividade em todo o prédio, atualizando equipamentos de informática e fornecendo ferramentas de software atualizadas para atender às necessidades educacionais e de pesquisa.

5. **Laboratórios Virtuais e Simulações:** Desenvolver laboratórios virtuais e ferramentas de simulação para complementar as atividades práticas, permitindo aos estudantes experimentar com cenários e variáveis em um ambiente controlado, o que é especialmente relevante para áreas onde os experimentos físicos são complexos ou dispendiosos (Realidade Virtual).

6. **Acessibilidade:** Revisar e melhorar a acessibilidade física e digital em todo o campus, garantindo que todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência, tenham acesso igualitário às instalações, serviços e recursos educacionais.

7. **Sustentabilidade:** Integrar princípios de sustentabilidade na gestão da infraestrutura física, incluindo eficiência energética em edifícios, uso de energias renováveis, gestão de resíduos e espaços verdes no campus, refletindo o compromisso da instituição com práticas ambientalmente responsáveis.

8. **Políticas de Manutenção e Atualização:** Estabelecer políticas claras para a manutenção regular e a atualização da infraestrutura física e tecnológica, garantindo que as instalações permaneçam modernas, seguras e alinhadas com as tendências educacionais e tecnológicas.

9. **Feedback e Participação da Comunidade Acadêmica:** Implementar mecanismos de feedback que permitam à comunidade acadêmica, incluindo estudantes e professores, contribuir com sugestões para melhorias na infraestrutura, garantindo que as instalações atendam efetivamente às suas necessidades.

10. **Espaços de Incubação e Empreendedorismo:** Criar e equipar espaços dedicados à incubação de startups e projetos de empreendedorismo desenvolvidos por estudantes e pesquisadores, fornecendo os recursos necessários para transformar ideias inovadoras em projetos viáveis, inclusive para formação de novas cooperativas, seja com estudantes seja com a comunidade do entorno.

Essas sugestões visam não apenas a melhoria contínua da qualidade da infraestrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, mas também a promoção de um ambiente acadêmico que estimule a inovação, a colaboração e a excelência na ESCOOP.

7 BALANÇO CRÍTICO CICLO 2021-2023

112

Para Realizar um balanço crítico é importante fazer uma análise sobre os objetivos e metas presentes no PDI. Neste sentido é apresentado a seguir os objetivos e metas presentes no PDI e o atual status destes:

Quadro 8: Objetivo estratégico-Expansão Institucional-Status em 2023

Estratégias	Metas	Prazos	Status em 2023
Credenciar para a oferta de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> em EaD.	- Projeto EaD, Plano de Gestão e Projeto do Curso - Protocolo MEC	2021	Em que pese há avanços na oferta de cursos de extensão remota, a decisão da mantenedora de remodelação da sede adiou esta estratégia.
Resultado geral:			Objetivo Adiado

Fonte: Elaboração própria, com base no PDI-Escoop 2020-2024.

Quadro 9: Objetivo estratégico-Qualificação Institucional -Status em 2023

Estratégias	Metas	Prazos	Status em 2023
Qualificar professores para atuarem como tutores	02 cursos	2022	Alcançado Cursos anuais sobre Moodle e cursos específicos com a Cooperconcordia.
Customizar a plataforma Moodle para dar suporte para o Ensino a Distância e ensino presencial com carga horária EaD na Graduação, bem como para a realização de programas e de projetos de pesquisa e extensão em geral	Criar 01 Grupo de Trabalho para realizar/mant er a customização	2022	Em que pese a plataforma Moodle tenha sido um tanto remodelada, dado o adiamento da oferta do credenciamento EaD, esta estratégia também foi adiada.
Criar eventos em convênio com instituição internacional	01 evento	2022	Alcançado ICES-Argentina;
Estabelecer convênios internacionais para intercâmbio de professores e alunos	01 convênio	2022	Alcançado ICES-Argentina;
Realizar análise crítica, acompanhamento e disseminação dos resultados das avaliações internas e externas em conjunto com a CPA e o NAP	01 Relatório de autoavaliação	semestr al	Alcançado
Ampliar o acervo da biblioteca para atender à pós-graduação	50 livros anuais	anual	Alcançado Aquisição da biblioteca virtual
Definir formas de disseminação dos resultados das pesquisas institucionais	02 formas	2022	Alcançado Site e redes sociais.
Oferecer Oficinas para estruturação de Pesquisa	01 oficina	Bianual início 2021	Alcançado Professora Cinara Alves tem realizado.
Estabelecer reuniões específicas para análise e elaboração de relatórios anuais, de ações demandadas pelo MEC (para graduação e pós-graduação), convênios e outras atividades etc	02 reuniões	anual	Alcançado Há reuniões específicas do NDE com convidados externos (quando necessário) para tratar o tema.

Atualizar/revisar o Laboratório de Informática com softwares e equipamentos que favoreçam as atividades docentes e discentes de cursos de Pós-Graduação	02 softwares	anual	Com o adiamento da oferta de cursos EaD essa estratégia foi adiada.
Integrar os resultados da avaliação institucional às ações de planejamento da Faculdade	01 reunião conjunta CPA/Direção	anual	Alcançado Há reuniões específicas do NDE com convidados externos (quando necessário) para tratar o tema.
Converter o acervo acadêmico da Faculdade para o meio digital		2022	Alcançado Todo os novos documentos são nato-digitais.
Adequar o <i>site</i> institucional para acesso aos diplomas digitais	atualização	2021	Em processo de adequação.
Resultado geral:			77% Alcançado.

Fonte: Elaboração própria, com base no PDI-Escoop 2020-2024.

Quadro 10: Objetivo estratégico- Aperfeiçoamento do Ensino-Status em 2023

Estratégias	Metas	Prazos	Status em 2023
Elaborar recursos pedagógicos inovadores para a graduação	01 grupo experi mental c/ acompanhamento	2022	Não realizado
Criar recursos instrucionais para o EaD	Para todas as atividades do curso em EaD	2022	Com o adiamento da oferta de cursos EaD essa estratégia foi adiada.
Analisar e pautar a qualificação docente a partir da autoavaliação institucional	Análise Crítica da Autoavaliação	anual	Alcançado Várias ofertas, inclusive a plataforma CapacitaCoop.
Determinar o oferecimento de atividades de nivelamento a partir da autoavaliação institucional	Análise Crítica da Autoavaliação	anual	Alcançado Várias ofertas, inclusive a plataforma CapacitaCoop.
Oferecer disciplinas e atividades na graduação presencial com até 40% da carga horária em EaD, mediante a inserção desta modalidade no PPC	4 disciplinas	2022	Alcançado O novo currículo foi reduzido para 2 anos considerando 40% EaD.

114

Qualificar, conjuntamente com a CPA, os instrumentos de avaliação dos cursos de Pós-Graduação	01 instrumento p/ cada público (aluno, docente, administrativo)	2020	Não realizado
Inserir no Projeto da Avaliação Institucional, pela CPA, a avaliação do ensino oferecido em EaD.	01 Projeto	2022	Com o adiamento da oferta de cursos EaD essa estratégia foi adiada.
Definir e implantar recursos para apoio à geração de conteúdo de ensino disponível, via <i>web</i> , voltado ao ensino a distância, à complementação de atividades acadêmicas presenciais, à inclusão de pessoas com deficiência e ao apoio do processo de ensino/aprendizagem	01 grupo de trabalho 01 Projeto de recursos de apoio	2022 2022	Com o adiamento da oferta de cursos EaD essa estratégia foi adiada.
Garantir o acesso a recursos multimídia atualizados para apoio nas salas de aula	01 atualização	anual	Com o adiamento da oferta de cursos EaD essa estratégia foi adiada.
Revisar o PPC do curso de Gestão de Cooperativas, da modalidade presencial, para adequação às novas DCN aprovadas em 2021.	01 atualização	2022	Alcançado O PPC foi remodelado em 2021, com nova turma em 2022.
Resultado geral:			40% Alcançado.

Fonte: Elaboração própria, com base no PDI-Escoop 2020-2024.

Quadro 11: Objetivo estratégico- Implementação da extensão-Status em 2023

Estratégias	Metas	Prazos	Status em 2023
Criar cursos de extensão articulando ensino e pesquisa	02 eventos	semestral	Alcançado Os professores estão realizando ensino, pesquisa e extensão.
Revisar Programa Permanente de Extensão no Cooperativismo	01 Programa	2022	Alcançado
Criar Projetos Integrados com os cursos de graduação e de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	01 Projeto	Anual, a partir de 2021	Não realizado
Resultado geral:			66,6% Alcançado.

Fonte: Elaboração própria, com base no PDI-Escoop 2020-2024.

Quadro 12: Objetivo estratégico- Desenvolvimento dos Recursos Humanos -Status em 2023

Estratégias	Metas	Prazos	Status em 2023
Criar mecanismos de integração entre docentes para atuação na graduação e na pós-graduação	01 evento	anual	Não realizado
Criar eventos de integração da comunidade acadêmica	01 evento	anual	Não realizado
Qualificar docentes para atividades em EaD	01 curso	Bianual, a partir de 2022	Alcançado Cursos anuais sobre Moodle e cursos específicos com a Cooperconcordia.
Qualificar docentes para a criação de materiais instrucionais	01 curso	Bianual, início 2022	Não realizado
Estabelecer requisitos e estímulo para a apresentação de produção acadêmica em eventos nacionais e internacionais	01 normativa	2022	Não realizado
Realizar palestras de qualificação p/ os docentes, técnico-adminis. e dirigentes	01 palestra	anual, início 2022	Não realizado
Criar Programa de acolhimento para professores permanentes e técnicos	01 Programa	Anual, início 2022	Não realizado
Elaborar projeto de qualificação docente para apoio ao ensino de pessoas com necessidades educativas especiais	01 Projeto	2022	Não realizado
Resultado geral:			12,5% Alcançado.

Fonte: Elaboração própria, com base no PDI-Escoop 2020-2024.

Quadro 13: Objetivo estratégico- Atendimento do corpo discente -Status em 2023

Estratégias	Metas	Prazos	Status em 2023
Incrementar a Monitoria	02 monitorias	anual	Não realizado
Criar mecanismos de nivelamento permanentes a partir de demandas constatadas na Avaliação Institucional	01 atividade de nivelamento	semestral	Não realizado
Providenciar eventos de integração discente	01 evento	anual	Não realizado
Estabelecer, conjuntamente com a CPA, a forma de participação do egresso na avaliação institucional	Egresso para representante,	2022	Alcançado

	nº formandos respondentes ao formulário de Avaliação		Há participação efetivo da Egressa nas atividades da CPA.
Criar o Projeto de Intercâmbio Institucional	01 projeto	2022	Não realizado
Definir e regulamentar a produção acadêmica discente	01 normativa	2022	Não realizado
Definir e estabelecer parcerias para Estágios	01 convênio	semestral	Alcançado Há parceria com empresa específica para tal.
Possibilitar viagens técnicas para a graduação e a pós-graduação	01 viagem técnica	bianual	Alcançado Foram feitas viagens na disciplina de “Missão Técnica”
Criar eventos com filmes, literatura e outras formas artísticas em educação ambiental, direitos humanos (incluindo o combate à violência contra a mulher), direito do idoso e questões étnico-raciais, dentre outros	01 evento	semestral	Alcançado Foram feitas atividades na disciplina de “Educação Cooperativista, Ética e Cidadania” e Dia da Consciência Negra.
Incentivar atividades e ações culturais institucionais para docentes e discentes	01 evento	anual	Alcançado Foram feitas atividades na disciplina de “Educação Cooperativista, Ética e Cidadania” e Dia da Consciência Negra.
Revisar mecanismos para evitar evasão	01 projeto	2022	Alcançado Foi criado o protocolo de antes da pessoa evadir ela é atendida pelo NAP para entender os motivos e assim criar mecanismos para evitar a evasão.
Acompanhar e avaliar a repetência e a reprovação criando formas de debelar estas	01 projeto	2022	Alcançado Este tema é pauta recorrente nas reuniões regulares do NDE.

Qualificar o acolhimento dos alunos (ingressantes, estrangeiros, com necessidades educativas especiais)	01 Projeto	2022	Alcançado Cada nova turma de graduação e pós é feito um evento de acolhida.
Apoiar a participação discente em eventos para apresentação de produção acadêmica	01 evento	anual	Não realizado
Resultado geral:			57% Alcançado.

Fonte: Elaboração própria, com base no PDI-Escoop 2020-2024.

Quadro 14: Objetivo estratégico-Desenvolvimento social da comunidade-Status em 2023

Estratégias	Metas	Prazos	Status em 2023
Criar eventos de extensão que contemplem idosos, pequenos agricultores, pequenas cooperativas etc.	02 eventos	semestral	Alcançado Existem inúmeros cursos de extensão que contempla esses públicos.
Realizar eventos sobre meio ambiente, água, direitos ambientais abertos à comunidade em geral	02 eventos	semestral	Alcançado Existem inúmeros cursos de extensão que contempla esses públicos.
Trazer exposições que contemplem interesses do público da Faculdade	01 evento	bianual	Não realizado
Realizar ações e atividades de responsabilidade social, que contemplem a extensão e o voluntariado inseridos no PPC	01 ação/atividade	semestral	Não realizado
Desenvolver projetos sociais com apoio de alunos da graduação e da pós-graduação, sob supervisão	01 projeto social	anual	Não realizado
Realizar convênios com órgãos públicos federal, estaduais e municipais para atendimento de demandas sociais em áreas como agricultura familiar, agronegócio, administração de pequenas empresas rurais etc.	01 convênio	anual	Não realizado
Resultado geral:			33% Alcançado.

Fonte: Elaboração própria, com base no PDI-Escoop 2020-2024.

Com base nos quadros apresentados sobre o status dos objetivos e metas contidos no PDI é possível realizar um balanço crítico do ciclo 2021-2023, sendo fundamental considerar os principais eixos de desenvolvimento e as políticas implementadas durante o período. Este balanço abrange os aspectos de desenvolvimento institucional, planejamento e avaliação institucional, políticas acadêmicas, gestão, e infraestrutura física.

Desenvolvimento Institucional

A ESCOOP demonstrou um alinhamento consistente entre sua missão, visão, valores, objetivos, e compromissos, especialmente na promoção do pensamento crítico dentro do cooperativismo. A inserção de disciplinas práticas e o foco em uma formação que integra teoria e prática indicam uma abordagem pedagógica voltada para atender às necessidades reais das cooperativas e do mercado. Contudo, a necessidade de diversificar e ampliar a oferta de cursos de pós-graduação e extensão foi destacada, especialmente em áreas que necessitam de maior fomento.

119

Planejamento e Avaliação Institucional

O relatório aponta para um processo de autoavaliação institucional eficaz, que permite a identificação e o tratamento de pontos críticos. A dinâmica de trabalho da CPA mostra-se alinhada com o engajamento institucional para construir etapas de avaliação e melhoria contínua. No entanto, a participação de egressos e discentes nos processos avaliativos ainda representa um desafio, sugerindo a necessidade de estratégias para ampliar esse envolvimento.

Políticas de Gestão (2022)

Durante o ciclo 2021-2023, a ESCOOP destacou-se pelas suas Políticas de Gestão, notavelmente pelo forte investimento em programas de qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores, apesar da não implementação do Plano de Carreira, Cargos e Salários. Essa abordagem incluiu pesquisas de satisfação para avaliar as iniciativas de

bem-estar, além de oferecer cursos e treinamentos focados no desenvolvimento de competências técnicas e habilidades socioemocionais. Estas ações refletem o comprometimento da ESCOOP com um ambiente acadêmico e administrativo enriquecido, sustentando que uma equipe qualificada e satisfeita é essencial para o sucesso institucional e a excelência educacional focada no cooperativismo.

Políticas Acadêmicas (2023)

A ESCOOP adota políticas acadêmicas que enfatizam a qualidade do ensino, a pesquisa, e a extensão, com destaque para a promoção da inovação e do desenvolvimento sustentável das cooperativas. A integração de atividades práticas nas disciplinas e a reestruturação curricular com a inclusão do Projeto Integrador são aspectos relevantes. No entanto, a instituição deve continuar explorando formas de estimular a produção acadêmica e a participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão.

120

Infraestrutura Física (2023)

O relatório ressalta os esforços em curso para adaptar a infraestrutura física às diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, mesmo durante as obras em andamento no prédio da instituição. A política de conservação, atualização e segurança da infraestrutura é reconhecida como um ponto positivo, porém, há uma necessidade contínua de garantir que a infraestrutura evolua para acompanhar práticas pedagógicas inovadoras e atender às crescentes demandas acadêmicas e administrativas. A expectativa é que as obras em curso resultem em um ambiente mais propício ao desenvolvimento educacional e à excelência institucional, refletindo o compromisso contínuo com a qualidade e eficácia das atividades realizadas.

Conclusão

O ciclo avaliativo 2021-2023 da ESCOOP demonstra um compromisso contínuo com a melhoria da qualidade educacional, focada no cooperativismo. Os esforços em

desenvolvimento institucional, planejamento e avaliação, gestão de pessoas, políticas acadêmicas, e infraestrutura são evidentes. Contudo, há espaço para aprimoramentos, especialmente na diversificação de cursos, envolvimento de egressos e discentes nos processos avaliativos, implementação efetiva do Plano de Carreira, Cargos e Salários, estímulo à pesquisa e produção acadêmica, e adaptação da infraestrutura para práticas pedagógicas modernas. A ESCOOP deve continuar a investir nessas áreas para fortalecer sua posição como referência no cooperativismo e na educação superior.

REFERÊNCIAS

ESCOOP. Escola Superior de Cooperação. Disponível em: <https://www.escoop.edu.br/>. Acesso em: março 2024.

LEI no. 10. 861, de 14 de abril de 2004. Brasília. MEC, 2004. Disponível no endereço eletrônico: < <http://www.inep.gov.br> >. Acesso em 02 dez.2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Comissão nacional de avaliação da educação superior – CONAES (2004). Diretrizes para a autoavaliação das Instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065/2014.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2020-2024), ESCOOP – 2020.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS – PPC, 2021.

REGIMENTO GERAL – Aprovado pela Ata do Conselho Acadêmico e Administrativo, 2021.

RELATÓRIO PARCIAL CPA – ESCOOP, 2021.

RELATÓRIO PARCIAL CPA – ESCOOP, 2022.

Resolução CAA 03 de 2012 – APROVA O REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE, nov. 2012.

RESOLUÇÃO CAA 04 de 2014 – ATENDIMENTO AO EGRESSO, nov. 2014

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação das Instituições. INEP, Brasília, 2004.